



UNIVERSIDADE  
CATÓLICA  
PORTUGUESA

A Segurança Nacional e a Segurança Económica no quadro  
das relações entre Portugal e a Coreia do Sul - Relatório de  
Estágio na Embaixada de Portugal em Seul

Relatório de Estágio apresentado à Universidade Católica  
Portuguesa para obtenção do grau de mestre em  
Mestrado de Estudos Asiáticos

Por

Carolina F. Gil

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

Outubro 2023



UNIVERSIDADE  
CATÓLICA  
PORTUGUESA

A Segurança Nacional e a Segurança Económica no quadro das  
relações entre Portugal e a Coreia do Sul - Relatório de Estágio na  
Embaixada de Portugal em Seul

Relatório de Estágio apresentado à Universidade Católica  
Portuguesa para obtenção do grau de mestre em Mestrado de  
Estudos Asiáticos

Por

Carolina F. Gil

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

Sob orientação de Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Beatriz Hernández

Outubro 2023

## **Resumo**

Este relatório apresenta a interação entre progresso tecnológico, segurança económica e desenvolvimento nacional, com base numa perspetiva única adquirida durante o estágio na Embaixada Portuguesa em Seul, na Coreia do Sul. Investiga o empenho da Coreia do Sul na inovação tecnológica e na investigação e desenvolvimento (I&D), explorando os investimentos estratégicos em sectores-chave, como os semicondutores, ao mesmo tempo que revela a busca da liderança tecnológica do país, essencial na sua estratégia económica e de segurança nacional. O relatório investiga ainda as iniciativas da Coreia do Sul no sector da defesa, onde a tecnologia é aproveitada para modernizar as suas capacidades militares e melhorar a sua posição global - os dados recolhidos apontam para uma tendência tecno-nacionalista. Ao longo do relatório, a análise sublinha a relação simbiótica entre o progresso tecnológico e a segurança económica, retratando a Coreia do Sul como um exemplo de procura do desenvolvimento nacional através da inovação tecnológica.

Palavras-chave: Progresso Tecnológico, Segurança Económica, Desenvolvimento Nacional, Coreia do Sul, Estágio em Embaixada, Tecno-Nacionalismo.

## **Abstract**

This report introduces the complex interaction between technological progress, economic security and national development, based on a unique perspective acquired during my internship at the Portuguese Embassy in Seoul, South Korea. It investigates South Korea's commitment to technological innovation and research and development (R&D), exploring strategic investments in key sectors such as semiconductors, while revealing the country's pursuit of technological leadership, essential to its economic and national security strategy. The report also investigates South Korea's initiatives in the defence sector, where technology is harnessed to modernize its military capabilities and improve its global position - the data collected points to a techno-nationalist trend. Throughout the report, the analysis highlights the symbiotic relationship between technological progress and economic security, portraying South Korea as an example of the pursuit of national development through technological innovation.

Keywords: Technological Progress, Economic Security, National Development, South Korea, Embassy Internship, Techno-nationalism.

## **Agradecimentos**

Agradeço primeiramente à Professora Beatriz Hernández, pela paciência infinita.

Agradeço também a todas as colegas da Embaixada de Portugal em Seul, uma equipa de mulheres incríveis.

Quero também agradecer aos meus pais, irmã e sobrinhas pelo apoio e amor que me deram e dão, é tudo graças a eles.

Agradeço à minha amiga Sofia, Filomena, ao Pedro e ao António, ao Leonardo e ao João, e aos meus restantes, mas não menos importantes, amigos, pela tão preciosa compreensão e apoio.

## Índice

<b>Resumo.....</b>	<b>3</b>
<b>Abstract.....</b>	<b>4</b>
<b>Agradecimentos.....</b>	<b>5</b>
<b>Introdução.....</b>	<b>7</b>
<b>1. Embaixada Portuguesa em Seul.....</b>	<b>9</b>
1.1. Descrição do estágio.....	10
1.2. Metodologia.....	16
<b>2. Revisão teórica.....</b>	<b>19</b>
2.1. Segurança Nacional.....	21
2.2. Segurança económica.....	28
2.3. Interdependência económica proveniente dos laços comerciais.....	32
2.4. Peso da tecnologia e inovação tecnológica na segurança (nacional e económica).....	38
<b>Conclusão.....</b>	<b>54</b>
<b>Bibliografia.....</b>	<b>58</b>
<b>Anexo.....</b>	<b>67</b>

## Índice de gráficos

1. Gráfico 1. Distribuição de artigos por temáticas.....	17
2. Gráfico 2. Artigos dentro da temática “Segurança Nacional”.....	32
3. Gráfico 3. Distribuição dos artigos dentro da “Segurança Nacional”.....	33
4. Gráfico 4. Artigos dentro da temática “Economia”.....	44

## **Introdução**

Numa era de enormes avanços tecnológicos e de dinâmicas geopolíticas em mutação, o conceito de segurança nacional tornou-se cada vez mais complexo e multifacetado. Os paradigmas tradicionais, que se centraram em grande medida no poderio militar como base do aparelho de segurança de uma nação, estão a dar lugar a entendimentos mais complexos que incorporam fatores económicos, tecnológicos e até culturais (Buzan & Hansen, 2009). Este relatório pretende explorar esta visão multidimensional da segurança através de uma lente única - nomeadamente, as observações em primeira mão e os dados recolhidos durante um estágio na Embaixada de Portugal em Seul, Coreia do Sul. A decisão de realizar o estágio em Seul foi influenciada pela formação académica já adquirida, uma licenciatura em Relações Internacionais. Esta base educacional fomentou um grande interesse em explorar a complexa interação entre tecnologia, economia e estratégias militares tradicionais que moldam o conceito de segurança no contexto sul-coreano.

Situada num cenário geopolítico repleto de complexidades históricas e desafios de segurança, a Coreia do Sul constitui um estudo de caso rico para desvendar as facetas multidimensionais da segurança nacional. Através de um exame detalhado de dados em primeira mão e de uma síntese da literatura seminal - incluindo as contribuições de Bitzinger (2015), Edgerton (2007), Buzan e Hansen (2009), e Buzan, *et. al.* (1998), bem como Aini e Triantama (2021) - esta tese explora a intrincada teia de políticas de techno-nacionalismo que a Coreia do Sul emprega para fortalecer o seu sector de defesa indígena. O trabalho examina até que ponto o Estado sul-coreano estende os seus esforços para promover o avanço tecnológico, integrando assim os domínios da segurança económica e militar numa abordagem estratégica coesa.

A investigação sublinhou as interligações entre economia, tecnologia e segurança no contexto da Coreia do Sul, ilustrando que a procura de inovação tecnológica por parte do país não é apenas um imperativo económico, mas também estratégico. As iniciativas estatais de apoio à investigação e ao desenvolvimento (I&D), de incentivo à participação do sector privado e de financiamento no desenvolvimento de materiais avançados e de sistemas de satélites ilustram a abordagem integrada que a Coreia do Sul está a adotar para

salvaguardar os seus interesses nacionais (Dutta *et al.*, 2023; OECD, 2022). Também se observa o papel proativo do governo na criação de um complexo militar-industrial autossuficiente e tecnologicamente avançado (Chae, 2023; Song, 2023c).

O Capítulo I, intitulado "Embaixada Portuguesa em Seul", serve de enquadramento introdutório à investigação, oferecendo um relato pormenorizado da experiência de estágio na Embaixada de Portugal em Seul. A metodologia utilizada na recolha e análise de dados é definida, englobando elementos de participação ativa, investigação e análise dos dados recolhidos (quantitativos). Este capítulo fornece as bases para a exploração subsequente da abordagem multifacetada da Coreia do Sul à segurança, elucidando a forma como as experiências e interações em primeira mão durante o estágio contribuíram para a investigação.

O Capítulo II, intitulado "Revisão Teórica", serve de base conceptual a este relatório, introduzindo e explorando os conceitos multifacetados de "segurança" e "segurança nacional". Este capítulo debruça-se depois sobre o conceito de segurança económica, dissecando-o através de duas dimensões críticas. A primeira dimensão analisa a importância da interdependência económica; a segunda dimensão elucidando o papel significativo da tecnologia e da inovação tecnológica no contexto sul-coreano e nas suas estratégias e políticas de segurança. É importante referir que este capítulo não será uma construção teórica autónoma; será entrelaçado com dados recolhidos durante o estágio na Embaixada de Portugal em Seul. Esta abordagem integrativa tem como objetivo proporcionar uma compreensão holística, enriquecendo o quadro teórico com observações e análises do mundo real.

O estágio na Embaixada de Portugal em Seul constituiu uma valiosa experiência de aprendizagem, proporcionando conhecimentos que serviram de base a este estudo. Embora não pretenda redefinir o campo, este relatório procura contribuir para a compreensão da segurança nacional, examinando as tendências tecno-nacionalistas da Coreia do Sul. Estas abordagens parecem refletir uma conceção mais holística da segurança, que não tem apenas dimensões militares mas também dimensões económicas e tecnológicas muitíssimo relevantes.

## 1. Embaixada Portuguesa em Seul

Os subcapítulos que se seguem irão descrever a experiência de estágio na Embaixada de Portugal em Seul. Baseiam-se em experiências pessoais, constituindo uma exposição sequencial destinada a abranger características relativas às perceções iniciais, ao processo de aclimação à instituição e às principais tarefas realizadas.

As relações diplomáticas entre a República da Coreia do Sul e a República Portuguesa foram formalmente estabelecidas em 15 de abril de 1961 (Ministry of Foreign Affairs, 2023). Em 1975, realizou-se a abertura da Embaixada da Coreia do Sul em Portugal (Chung, 2022). Após a iniciação desta trajetória de colaboração, foi assinado em Lisboa, a 2 de dezembro de 1977, um acordo comercial. Este foi mais tarde complementado por um acordo centrado na cooperação económica, industrial e técnica, assinado em Seul a 16 de junho de 1984 (Ministério dos Negócios Estrangeiros, 2023). Seguiu-se então a abertura da Embaixada de Portugal na Coreia em 1988. Após o estabelecimento das relações diplomáticas, foram assinados vários acordos bilaterais entre as duas nações. Três acordos surgiram nos anos 90 no âmbito de iniciar um acordo de intercâmbio cultural, assinado em 1990; formalizou-se então em 1995 um Acordo de Promoção e Proteção Mútua de Investimentos, que visava facilitar e assegurar as atividades de investimento entre as duas nações, reforçando assim as relações económicas; e, em janeiro de 1996, foi estabelecida uma Convenção entre Portugal e a Coreia do Sul para evitar a dupla tributação e prevenir a evasão fiscal em matéria de impostos sobre o rendimento (Ministério dos Negócios Estrangeiros, 2023). O acordo comercial de 1977 foi posteriormente reforçado pelo Acordo de Comércio Livre entre a Coreia do Sul e a União Europeia em 2011 (Chung, 2022).

Visitas bilaterais significativas pontuaram esta relação. O Primeiro-Ministro Mário Soares de Portugal visitou a Coreia do Sul em 1984, tornando-se o primeiro Primeiro-Ministro português a fazê-lo. Esta visita incluiu uma visita às fábricas da Samsung e possivelmente catalisou o acordo de 1985 sobre indústria e tecnologia. Por outro lado, o Primeiro-Ministro coreano Lho Shin-yong visitou Portugal em janeiro de 1987 (Chung, 2022; Ministry of Foreign Affairs, 2023).

Num contexto internacional, a Coreia do Sul tornou-se um parceiro de cooperação com a Organização para a Segurança e Cooperação na Europa (OSCE) após a cimeira da OSCE em Lisboa, em 1996. António Guterres, na qualidade de Primeiro-Ministro de Portugal e Presidente do Conselho Europeu, visitou a Coreia em 2000 para participar na reunião Ásia-Europa em Seul (Chung, 2022).

As relações bilaterais foram ainda mais aprofundadas quando a Presidente Park Geun-hye visitou Portugal em 2011, na comemoração do 50.º aniversário das relações diplomáticas. O Presidente Aníbal Cavaco Silva retribuiu a visita com uma deslocação à Coreia do Sul em 2014, a primeira de um Presidente português. Ambas as nações sublinharam interesses mútuos em sectores como a educação, o investimento, as energias renováveis, as TIC, o transporte marítimo e o turismo (Chung, 2022; Ministry of Foreign Affairs, 2023).

Em 2018, o estabelecimento de voos diretos através da Asiana Airlines constituiu um marco histórico, contribuindo para um aumento do turismo, com cerca de 260 000 coreanos a visitar Portugal anualmente até 2019 (Chung, 2022). Em 2021, o 60.º aniversário das relações diplomáticas foi comemorado com uma série de atividades planeadas, incluindo uma visita da comissão económica portuguesa à Coreia do Sul, seminários académicos, um festival de cinema português e um fórum de comércio e investimento (Chung, 2022; Ministry of Foreign Affairs, 2023).

A relação diplomática de várias décadas tem-se caracterizado por acordos sólidos, visitas de alto nível e uma cooperação crescente em vários sectores<sup>1</sup> (Ministry of Foreign Affairs, 2023).

### **1.1. Descrição do estágio**

Durante o segundo ano do curso, os estudantes do programa de Mestrado em Estudos Asiáticos da Universidade Católica Portuguesa têm a oportunidade de escolher entre elaborar uma tese, um projeto de trabalho ou realizar um estágio curricular (e escrever um relatório). Foi eleito, neste caso, o estágio curricular como forma de aprofundar o conhecimento empírico e adquirir competências profissionais. Foi, assim, possível aplicar

---

<sup>1</sup> Especialmente o setor dos semicondutores e da energia renovável (Lusa, 2023).

os conhecimentos adquiridos ao longo da formação académica, com o objetivo de uma integração bem-sucedida no mercado de trabalho. O percurso eleito foi bastante pertinente sendo que um dos semestres do segundo ano de mestrado seria passado na Coreia do Sul, na Universidade de Donguk, num programa de intercâmbio da Universidade Católica Portuguesa.

Entrou-se em contacto com o Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE) em setembro de 2022 através de um concurso público de estágios curriculares promovido pelo próprio Ministério, que disponibilizava vagas e posições em diferentes missões por todo o mundo duas vezes por ano. É imperativo elucidar que o estágio teve início após um meticuloso processo de seleção e que o posto em questão não tinha recentemente tido vagas abertas para estágio. Desde o início foi reconhecido o valor enriquecedor desta experiência, estando, simultaneamente, ciente dos desafios financeiros que implicavam a realização de um estágio não remunerado noutro país, com todas as complexidades inerentes. Após um processo de seleção que incluiu uma entrevista telefónica com a Senhora Embaixadora Susana Vaz Patto, a estagiária formalizou a sua ligação à instituição em outubro de 2022 através da assinatura de um contrato que estabelecia a parceria entre a instituição, a universidade e a própria.

O estágio decorreu na Embaixada de Portugal em Seul, e teve como principal objetivo explorar a diplomacia na prática, alicerçado na formação prévia em Relações Internacionais e bebendo do conhecimento adquirido no Mestrado de Estudos Asiáticos. Durante o período de estágio, a estagiária teve a oportunidade de participar em atividades e iniciativas promovidas pela missão diplomática, além de desenvolver uma valiosa rede de contatos para futuras oportunidades profissionais nesta área.

A orientação durante o estágio foi realizada pela Cônsul-Geral Doutora Tânia Andrade Saraiva, que desempenhou o papel de orientadora, sendo a segunda mais alta representante dentro da instituição.

O estágio decorreu desde o dia 17 de outubro de 2022 até ao dia de 15 de fevereiro de 2023. Durante esse período, foi possível vivenciar a rotina diplomática e adquirir

experiências significativas para a formação académica e futura carreira enquanto, simultaneamente, a estagiária frequentava a Universidade de Donguk. Tendo em conta que também se ocupava com a faculdade, o horário de estágio compreendia-se entre as 9 horas e 30 da manhã até às 17 horas da tarde, exceto à quarta-feira, que acabava às 13 horas para que fosse possível assistir às aulas que decorriam presencialmente no campus da universidade.

A Embaixada de Portugal na Coreia do Sul não tinha um processo para integrar estagiários na sua equipa pois, até à chegada da Senhora Embaixadora Susana Vaz Patto, os antigos chefes de missão não tinham aceitado estagiários. À chegada, a orientação e assistência foram dadas pela Dra. Tânia Andrade Saraiva, Cônsul-geral da Embaixada de Portugal em Seul. Posteriormente, a estagiária, em adição às responsabilidades que lhe foram inculcadas, acompanhou de perto o trabalho desenvolvido pela técnica superior Carolina Deschamps, estando sempre sob a supervisão da Dra. Andrade Saraiva.

Ao longo da duração do estágio, a estagiária deparou-se com uma série de responsabilidades, tanto recorrentes como pontuais. Estas atividades contribuíram significativamente para o seu desenvolvimento educativo e formação profissional.

A tarefa principal a cargo da estagiária consistia no apoio à comunicação entre o posto em questão e o Ministério dos Negócios Estrangeiros, localizado em Lisboa. A comunicação era feita, entre outros meios, através da resenha diária (em telegrama), enviado pelo Sistema de comunicação da *Cifra*, um sistema que conecta o Ministério dos Negócios Estrangeiros e as Embaixadas, Consulados, Representações e Missões, e outros postos do Ministério dos Negócios Estrangeiros e missões no estrangeiro. A resenha diária consiste num resumo diário de notícias relevantes do país onde a Embaixada se encontra. À *Cifra* cabe a codificação e descodificação das “comunicações telegráficas emitidas e recebidas pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, bem como a sua guarda e arquivo” (Ministério dos Negócios Estrangeiros, 2006: 45). O envio de “telegramas” é feito cifrado para impedir a sua leitura, em caso de fuga de informações. Existem diferentes níveis de segurança consoante o tipo de conteúdos que o telegrama tem e o nível de descrição: Confidencial, Muito Secreto, Não Classificado, Pessoal, Reservado ou Secreto.

A resenha diária baseava-se na leitura e pesquisa de notícias relevantes nos meios de comunicação sul-coreanos: *Yonhap News Agency*<sup>2</sup>, *Korea Times*<sup>3</sup>, *Korea Herald*<sup>4</sup>, *Korea JoongAng Daily*<sup>5</sup>. A escolha destas agências noticiosas recaí no facto de serem produzidas em inglês. Outros meios de informação eram utilizados, como sites dos Ministérios ou de universidades sul-coreanas. Após a leitura e recolha de notícias (cerca de 10-13 notícias em média por dia), estas eram entregues à Cônsul para que fossem seleccionadas as que seriam efetivamente de relevo. Após esta filtragem, a estagiária traduzia e resumia os artigos em questão do inglês para o português. Para que o processo fosse o mais eficiente possível os artigos eram primeiro traduzidos num tradutor automático como o *DeepL*, e depois era feita uma edição pela própria. Traduzidos, resumidos e tipificados, eram então enviados à Senhora Embaixadora, para posteriormente serem enviados para o Ministério através do Sistema da *Cifra*.

Embora esta fosse a principal tarefa da estagiária, este processo era partilhado entre vários membros da Embaixada, particularmente se existissem vários eventos a decorrer que fossem do interesse do MNE. Era relativamente comum serem noticiados os lançamentos de mísseis da Coreia do Norte, sendo que muitas vezes eram transmitidos pelo Ministério da Defesa sul-coreano e, como tal, emitidos somente em coreano. Neste caso, membros da equipa fluentes em coreano encarregavam-se do processo. Certos temas, tal como o acima mencionado, ficavam alocados a diferentes membros.

Sendo que a resenha diária seguia qualquer tema que se tornasse de relevo, a estagiária ocupava-se de uma panóplia de tópicos presentes nos meios de comunicação sul-coreanos, tais como: economia, política internacional, Japão, Estados Unidos da América (EUA), e

---

<sup>2</sup> A agência *Yonhap* é a principal agência noticiosa da Coreia do Sul, oferecendo uma cobertura abrangente em vários sectores, incluindo política, economia, cultura e assuntos internacionais. É uma fonte crucial de notícias de “última hora” e de anúncios governamentais. Muitas das suas notícias são posteriormente utilizadas pelos restantes jornais e, por isso, esta fonte tem particular importância.

<sup>3</sup> O *Korea Times* é um dos mais antigos jornais de língua inglesa da Coreia do Sul. Cobre temas como política, negócios e entretenimento.

<sup>4</sup> O *Korea Herald* é outro dos principais jornais de língua inglesa da Coreia do Sul. Relata pormenorizadamente vários sectores, nomeadamente a política, a economia, as questões sociais e os assuntos internacionais.

<sup>5</sup> O *Korea JoongAng Daily* faz uma cobertura exaustiva de uma série de assuntos, incluindo, entre outros, política, economia e assuntos culturais, muitas vezes com um ponto de vista internacional. Por ser necessário entender o ponto de vista sul-coreano, esta fonte não era usada frequentemente.

política interna. Também da competência da Estagiária foi a apresentação de uma resenha semanal exclusiva para o tema da economia, enviada para o MNE todas as sextas-feiras. Este tópico tinha especial interesse devido ao crescente ímpeto económico sul-coreano e, a pedido da Senhora Embaixadora, a missão estava dedicada a procurar oportunidades no mercado coreano e auxiliar as empresas coreanas interessadas em investir ou negociar com Portugal, e vice-versa. Dentro deste tópico foram sublinhados temas dentro da economia que incluíssem: semicondutores/chips, veículos elétricos e baterias para veículos elétricos, acordos de cooperação económica com países da União Europeia, e acordos bilaterais com grandes potências.

Acompanhando a resenha diária e a resenha económica semanal, a ajuda consular foi também algo com o qual a estagiária se ocupou, apoiando os funcionários quando necessário. A ajuda consular englobou um conjunto diversificado de responsabilidades que fazem a ponte entre a diplomacia e o bem-estar dos cidadãos. A modo de exemplo sirva o seguinte: É necessária uma análise meticulosa dos avisos de viagem e das atualizações pertinentes, sendo que na Coreia do Sul ainda existiam diversas restrições à mobilidade devido à pandemia COVID-19 e também devido à situação de segurança relativamente à Coreia do Norte.

A comunidade portuguesa na Coreia do Sul não é numerosa, porém é necessário ir respondendo a um afluxo de pedidos de informação, incluindo o processamento de pedidos de visto, a legalização de documentos e a assistência a cidadãos relativamente à documentação essencial necessária para documentos de identificação europeus, documentos de viagem de emergência, pedidos de passaportes e licenças de casamento. Coube à estagiária auxiliar na gestão de registos de casamento, na renovação de Cartões de Cidadão e registo de entrada de portugueses na Coreia do Sul. É necessário lembrar que a língua coreana é complexa e muitos dos cidadãos não falavam a língua levando-os a contactar a Embaixada. Uma das componentes essenciais era a tradução de certos formulários ou documentos a fim de ajudar no seu preenchimento.

A Inscrição Consular é um dos serviços que eram auxiliados pela estagiária. A inscrição Consular compreendia o registo do cidadão na base de dados da Embaixada, para que a sua

informação já estivesse inserida no sistema. Tal podia ser feito quer a pessoa estivesse na Coreia do Sul devido a trabalho ou em lazer. Esta inscrição era feita através de um formulário e, posteriormente, os dados eram digitalizados. Quando o cidadão em questão usufruísse de qualquer serviço na Embaixada, a informação já estaria em sistema. Caso contrário, deveria ser criado um ficheiro com o máximo de informação possível. Para se inscrever era necessário somente o cartão de cidadão. Este serviço ficou mais importante no decorrer do estágio devido a dois acontecimentos: durante o período de setembro de 2022 a janeiro de 2023, a Coreia do Norte lançou um conjunto de mísseis, tornando preocupante a situação de insegurança que se sentia em território sul-coreano; e, no dia 31 de outubro de 2022, dia de *Halloween*, um incidente aconteceu num dos bairros mais conhecidos de Seul, Itaewon, onde cerca de 150 pessoas morreram. Ambos os acontecimentos fizeram com que a Embaixada se tornasse cuidadosa com a Inscrição Consular, enviando um email para os gabinetes de saídas profissionais de várias faculdades, para que se avisasse os alunos de que seria necessária a inscrição consular caso se encontrassem em território sul-coreano.

Devido também aos acontecimentos mencionados acima, foi criado um grupo na aplicação *Whatsapp* para cidadãos portugueses que se encontrassem na Coreia do Sul. O objetivo era tornar o contato com a Embaixada o mais rápido possível por uma questão de segurança.

Pontualmente, eram pedidas diferentes tarefas, sendo que a estagiária teve a oportunidade de assistir a uma Conferência sobre a Cooperação União Europeia-Coreia do Sul em matéria de Cibersegurança e Segurança Marítima, parte do Fórum *Hongneung Defense*, que decorreu de 13 a 15 de setembro, organizado pelo *Korea Institute for Defense Analyses*. Esta conferência contou com a presença da Senhora Embaixadora da UE na República da Coreia, Maria Castillo Fernandez; Cormac Callanan, coordenador de cibersegurança do projeto *Enhancing Security Cooperation In and With Asia* (ESIWA); Son Young-dong, presidente do *Global Strategy Institute*; Fredrik Ekfeldt, chefe adjunto da delegação da UE na Coreia do Sul.

No período em que a estagiária esteve na Embaixada, foi pedido à missão que oferecesse o seu parecer relativamente à situação de Direitos Humanos na Coreia do Sul, auxiliando a Direção de Serviços das Organizações Políticas Internacionais (SPM) do Ministério dos Negócios Estrangeiros a submeter o seu parecer na *Human Rights Council's Universal Periodic Review* (UPR) de 2023 das Nações Unidas, onde a Coreia do Sul foi um dos Estados avaliados. Dentro da pesquisa feita, foi manifestada preocupação na proteção dos direitos das pessoas LGBTI e dos direitos das mulheres e das raparigas. A pena de morte e preocupação para com objetores de consciência foi também mencionado no reporte.

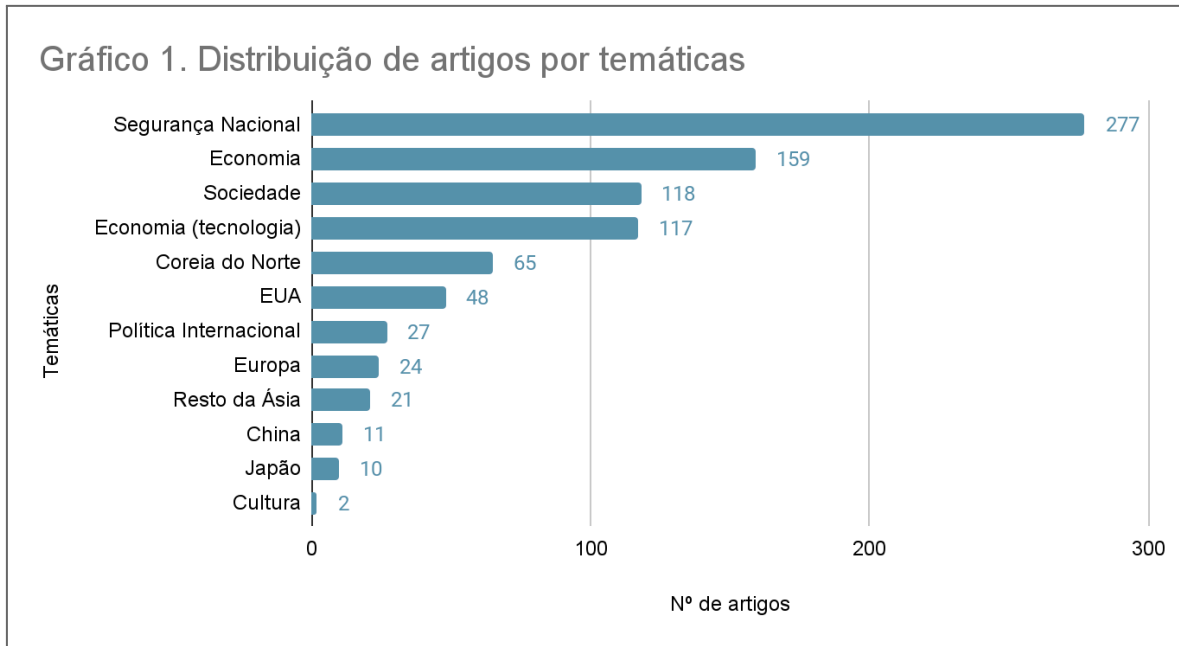
## **1.2. Metodologia**

A possibilidade de estagiar numa missão diplomática localizada num país asiático coloca uma forte ênfase na imersão no contexto da investigação. Para o presente relatório a metodologia utilizada engloba uma abordagem multifacetada, combinando tanto a observação e a participação ativa como métodos de recolha e análise de dados primários. É através destes métodos que é permitida uma exploração holística da experiência de estágio na missão diplomática portuguesa na Coreia do Sul.

Durante o estágio de quatro meses na Embaixada de Portugal em Seul, foi utilizada uma abordagem com diferentes métodos para possibilitar uma análise abrangente do contexto da investigação. Viver em Seul durante seis meses e passar quatro meses ativamente envolvidos na Embaixada proporcionou uma oportunidade para a observação participante, uma abordagem metodológica fundamental que facilitou uma compreensão profunda das operações diárias da Embaixada e do ambiente geopolítico mais amplo, promovendo a familiaridade. Foram recolhidas notas de campo durante reuniões internas e durante a realização de atividades do dia-a-dia, documentando interações sutis, processos de tomada de decisão e protocolos diplomáticos. O papel foi alargado para além da mera observação, passando a ser a participação ativa em várias funções da Embaixada. Tarefas como a participação em reuniões, a tradução de documentos de inglês para português e a assistência em atividades consulares proporcionaram uma visão prática das aplicações reais das teorias económicas e de segurança nacional. Este envolvimento ativo não só reforçou a validade interna da investigação, como também proporcionou uma perspetiva em primeira

mão sobre a forma como a teoria é operacionalizada em contextos diplomáticos. A "validade interna" é reforçada pela abordagem multimétodo, que permite a triangulação dos dados. A observação participante e as análises de artigos noticiosos económicos reforçam-se mutuamente, oferecendo um registo do contexto da investigação. As metodologias escolhidas são fiáveis na medida em que podem ser reproduzidas noutros contextos diplomáticos, produzindo observações temáticas semelhantes, reforçando assim a validade externa da investigação. Enquanto os métodos qualitativos, como a observação participante, oferecem uma visão aprofundada das operações diplomáticas, as análises económicas diárias e semanais funcionam como uma contrapartida quantitativa mais estruturada. Estes métodos foram preferidos em relação a outros, como entrevistas detalhadas ou inquéritos, devido aos constrangimentos internos do ambiente de Embaixada.

A investigação foi baseada na tarefa principal a cargo da estagiária, a realização da resenha diária e resenha semanal económica, que consistia na revisão diária dos meios de comunicação social e dos artigos noticiosos pertinentes ao reporte feito ao MNE. A recolha e categorização de dados constituíram-se como a peça-chave da investigação. De centenas de artigos, um total de 279 foram selecionados, lidos e categorizados em função da sua relevância para as várias dimensões da segurança e para suportarem esta investigação. A análise de dados utiliza uma abordagem de estudo temática para identificar padrões recorrentes: dentro das notícias selecionadas e tomadas como relevantes no decorrer do estágio, foram encontrados tópicos frequentes e foi feita uma compilação e análise dos mesmos, tornando claro quais os temas recorrentes e quais as situações anómalas ocasionais (Anexo A). As notícias foram agrupadas em 12 temáticas numa tabela (Anexo A): Segurança Nacional, Economia (tecnologia), Cultura, Sociedade, Economia, Política Internacional, EUA, Europa, Japão, China, Coreia do Norte, Resto da Ásia. Esta categorização de dados foi facilitada pelo Excel, escolhido pelas suas capacidades de gestão de dados e funções analíticas. O software permitiu uma ordenação sistemática dos artigos noticiosos em temas distintos, reforçando o rigor metodológico.



A secção de metodologia serve de espinha dorsal para esta investigação, orientando o quadro analítico através do qual a experiência de estágio é interpretada como trabalho de campo. Oferece mais do que uma mera descrição das ações; fornece uma justificação sólida baseada nas metodologias estabelecidas no âmbito dos Estudos de Segurança Internacional e disciplinas afins. Esta base metodológica prepara o terreno para a análise aprofundada levada a cabo nos capítulos subsequentes, em particular no Capítulo 2, onde o conceito de segurança económica está intrinsecamente ligado aos dados recolhidos.

A análise de dados para esta investigação foi realizada através de uma combinação de codificação manual e análise temática, apoiada por quadros e teorias estabelecidas nos domínios das relações internacionais e dos estudos de segurança.

Para além da recolha de dados primários, a pesquisa e análise de protocolos, documentos de embaixadas, artigos científicos e livros também fizeram parte da metodologia escolhida. Estas fontes secundárias foram indispensáveis para formar uma compreensão abrangente do ambiente contextual, moldando tanto a metodologia como a interpretação dos dados. Em particular, o campo dos Estudos de Segurança Internacional foi fundamental, oferecendo bases teóricas inestimáveis e um discurso académico que enriqueceu a investigação. No entanto, a sua limitação reside na sua desatualização ou foco específico, que pode não abranger as nuances do atual panorama geopolítico.

A realização de uma investigação num ambiente diplomático exige um maior escrutínio ético. Antes de recolher notas de campo durante reuniões e outras atividades diárias, foi garantido o cumprimento de protocolos de confidencialidade. Todos os dados foram examinados para garantir que não comprometem a segurança nacional ou as relações diplomáticas. A sensibilidade às nuances do protocolo diplomático foi mantida em todas as fases da investigação para respeitar a integridade do ambiente e das suas partes interessadas.

## 2. Revisão teórica

A metodologia utilizada no estágio na missão diplomática portuguesa na Coreia do Sul, tal como delineada, oferece uma base rigorosa para a investigação realizada. A utilização da observação e da participação ativa como métodos de recolha de dados primários permitiu uma perspetiva íntima e minuciosa das dinâmicas que orientam as relações internacionais. Isto traduziu-se num estudo temático detalhado para identificar padrões recorrentes, um dos quais foi o conceito de "segurança económica", que se tornou um ponto focal durante a experiência de estágio, juntamente com o conceito de "progressão tecnológica" e "tecno-nacionalismo". Simultaneamente procurou-se elaborar uma extensa pesquisa documental, tendo a revisão da literatura no domínio dos Estudos de Segurança Internacional sido crucial para uma perspetiva abrangente através da qual os fenómenos observados puderam ser rigorosamente analisados.

A escolha das temáticas a desenvolver, no caso a tríade "segurança económica", "progressão tecnológica" e "tecno-nacionalismo" para este relatório foi uma decisão estratégica, informada pela recorrência que os temas tomaram durante o estágio na Embaixada. Era da competência da estagiária a realização da resenha diária e da resenha semanal económica, sendo a economia um tema de extrema relevância. No decorrer da recolha e da análise de dados, os temas foram surgindo de forma iterativa.

O conceito de segurança é incontornável no domínio multifacetado das relações internacionais, manifestando-se de várias formas, nos discursos diplomáticos, nas parcerias económicas e nos contextos geopolíticos – sendo o último um conceito especialmente interessante de explorar no contexto sul-coreano. Num clima global volátil e repleto de incertezas, é imperativo ter uma compreensão diferenciada da segurança – nas suas dimensões nacional, económica e social – para, assim, criar mecanismos políticos eficazes. No decorrer do estágio foi possível observar a plasticidade do conceito de segurança e a exploração do mesmo tornou-se crucial no decorrer da recolha dos dados. Surgiram vários exemplos práticos que demonstraram esta plasticidade. Inicialmente, enquanto a estagiária se dedicava à recolha e análise de notícias, foram observados casos em que a noção tradicional de "segurança", muitas vezes restrita a dimensões militares, alargou-se para

incluir considerações económicas. Por exemplo, a ênfase dada pela Coreia do Sul à salvaguarda das suas indústrias de semicondutores e de baterias, observada no decorrer da análise de notícias, demonstrou que a segurança económica é parte integrante da estratégia global de segurança nacional do país. Esta observação desafiou a visão convencional da segurança, centrada nos militares, alargando-a de modo a incluir a vitalidade económica como uma componente essencial. Em segundo lugar, a participação da estagiária nas reuniões da Delegação da UE revelou a forma como as discussões sobre segurança estão cada vez mais interligadas com tópicos de tecnologia e inovação. Isto deu origem à percepção de que o conceito de tecno-nacionalismo poderia ser importante no contexto sul-coreano. Durante estas reuniões, diversos tópicos como a cibersegurança, a proteção de dados e os investimentos tecnológicos foram todos reconhecidos como parte integrante de um panorama de segurança multifacetado. Esta observação sublinhou que as considerações de segurança modernas são complexas e multidimensionais, indo muito além das preocupações militares tradicionais. Por último, durante a tradução de documentos e a redação de resumos, a estagiária deparou-se com uma variedade de assuntos que, de uma forma ou de outra, se relacionavam com várias questões que recaiam sob a égide da segurança. Por exemplo, os acordos comerciais da Coreia do Sul centrados na obtenção de minerais essenciais para as suas indústrias tecnológicas não foram vistos apenas como medidas económicas, mas foram interpretados como estratégias destinadas a reforçar a segurança nacional.

Igualmente marcante na sua influência omnipresente foi o papel da "progressão tecnológica", que se tornou uma parte indispensável da investigação feita no decorrer do estágio, entrelaçando-se tanto com a segurança como com o tecno-nacionalismo. A progressão tecnológica surgiu não apenas como uma ferramenta ou um recurso, mas como um domínio distinto que afeta a política, a economia e as relações internacionais. Quer se discutam as iniciativas económicas apoiadas pelos avanços tecnológicos ou as implicações da tecnologia no desenvolvimento de novas técnicas militares, este tema destacou-se como um vetor crítico, influenciador da tomada de decisões a vários níveis. Durante o estágio, um exemplo do papel fundamental desempenhado pela progressão tecnológica foi observado nas reuniões de representantes comerciais sul-coreanos com membros da Embaixada, assim como um esforço da AICEP e da Embaixada em participar em feiras sul-coreanas de teor tecnológico com comerciantes portugueses. As tecnologias foram

encaradas não só como ativos económicos, mas também como imperativos estratégicos. Estas situações transcenderam as meras considerações comerciais, aprofundando a segurança nacional, as dependências de mercado e a geopolítica. Era evidente que a tecnologia se tinha tornado uma moeda fundamental nas relações internacionais, ligando as nações numa complexa teia de interdependências.

O conceito de "tecno-nacionalismo" surgiu também no decorrer da experiência e tornou-se num tema relevante, captando a complexa relação entre o avanço tecnológico e as agendas nacionalistas. Num ambiente em que a tecnologia parece ser cada vez mais elevada a um canal de poder nacional, materializa-se uma tensão palpável entre a colaboração tecnológica global e as prerrogativas da segurança nacional.

Coletivamente, estes temas, quando relacionados, fornecem um quadro normativo que permite analisar os dados recolhidos na experiência da estagiária na Embaixada.

A segurança económica é frequentemente considerada um pilar fundamental da segurança nacional. Materializa a capacidade de uma nação para manter a estabilidade económica e um grau sustentável de crescimento económico, o que subsequentemente garante um nível de vida estável para a sua população. A relação entre a segurança económica e a segurança nacional é multidimensional, abrangendo uma miríade de elementos como a disponibilidade de recursos, o progresso tecnológico, a capacidade industrial, a estabilidade financeira e as relações comerciais, entre outros. O conceito de segurança económica e segurança nacional foram explorados durante esta experiência, oferecendo gradualmente uma compreensão mais subtil dos termos (Keohane & Nye, 1977; Mearsheimer, 2001; Baylis et al., 2017; Ronis, 2011).

Para explorar o conceito de segurança económica é necessário entender o conceito de segurança nacional e, mais basicamente, o conceito de segurança dentro dos Estudos de Segurança Internacional (ESI).

## **2.1. Segurança Nacional**

Com um foco central nos conflitos militares e na segurança nacional, os Estudos de Segurança, também conhecidos como Estudos de Segurança Internacional (ESI), constituem um subcampo distinto no campo das Relações Internacionais. Tal define os Estudos de Segurança como a análise da ameaça, utilização e governação da força militar, dissecando o seu impacto nos Estados e nas sociedades. As fronteiras deste campo de estudos não estão definidas e não existe consenso na sua limitação (Muhammad & Riyanto, 2021; Waltz, 1979).

O termo segurança nacional é omnipresente nos diálogos políticos e na academia, intrinsecamente interligado ao conceito de estado-nação e das relações internacionais (Buzan *et al.*, 1998; Levi, 2007; Keohane & Nye, 1977; Waltz, 2001). Essencialmente, engloba o esforço de um Estado para proteger a sua integridade territorial, a soberania política e o bem-estar dos seus cidadãos contra adversidades externas e internas. Embora seja frequentemente visto através de um prisma militarista, o conceito de segurança nacional transcende o mero poder militar, abrangendo várias dimensões. Este conceito metaformizou-se com o pós-Guerra Fria, tal como a paisagem dos ESI (que inclui tanto a segurança nacional como internacional) (Buzan & Hansen, 2009).

A ideia de que o Estado soberano necessita de tentar garantir a segurança a nível interno e externo é predominante nos ESI. No livro *The Evolution of International Security Studies*, de Barry Buzan e Lene Hansen (2009) é possível entender a trajetória do conceito de segurança e como este se tornou tão contestado.

Buzan e Hansen (2009) explicam como o conceito de segurança ultrapassa o foco militarista. As revoluções francesa e americana marcam o início do nacionalismo moderno. A fusão do nacionalismo com o Estado territorial soberano gerou ramificações significativas para a concetualização da segurança, influenciando assim a evolução dos discursos no âmbito dos ESI<sup>6</sup>. Esta transformação ideológica marcou o início de uma reavaliação fundamental da relação entre o Estado e os seus cidadãos. O advento do nacionalismo e do governo popular vieram alterar a dinâmica anterior, dando foco à faceta

---

<sup>6</sup> Esta mudança sublinhou uma premissa redefinida de legitimidade para o Estado soberano, que transitou de direitos divinos ou monárquicos para um modelo de governação que reflete os valores, interesses e identidade da população. Essencialmente, defendia que, se um governo se desviasse da representação dos interesses dos seus cidadãos, justificava a sua substituição (Buzan & Hansen, 2009).

interna da segurança do Estado para abranger não só a força e o controle – através das capacidades militares e uso da força, sendo que o conceito de segurança nacional estava extremamente ligado à proteção contra ameaças militares externas (Sohn & Yeo, 2005) –, mas também a legitimidade e à coesão social. Esta coesão doméstica começa a ser priorizada pois a falta dela poderia ter implicações fortes nas posições dos governantes, influenciando negativamente o panorama da segurança interna do Estado – a segurança nacional assume assim duas vertentes.

A análise do conceito de segurança, sustentada pelos princípios do nacionalismo, facilitou um discurso mais alargado no domínio dos ESI, expandindo a tradicional lente militarista. Esta mutação do conceito de segurança mostra a plasticidade do mesmo, porém, o quadro teórico realista continuou a tomar um espaço crucial (Buzan & Hansen, 2009). Este espaço foi assegurado pelos acontecimentos da Guerra Fria, onde o foco continuou nas ameaças externas, vincando um conceito de segurança nacional intimamente ligado ao Realismo, sendo os Estados os responsáveis pela segurança e sobrevivência no sistema anárquico internacional (Morgenthau & Thompson, 1948), centrando novamente o uso da força (militar) como primordial.

Wolfers (1952: 485) aponta para uma distinção objetiva e subjetiva do conceito de segurança: “(...) security, in an objective sense, measures the absence of threats to acquired values, in a subjective sense, the absence of fear that such values will be attacked.” As distinções epistemológicas contribuem significativamente para a análise e a compreensão da segurança, permitindo uma exploração mais alargada das suas várias dimensões. As conceções, de caráter mais objetivo, abordam a segurança em termos tangíveis e quantificáveis, englobando normalmente a proeza militar, a estabilidade económica e outros fatores mensuráveis. Por outro lado, as conceções subjetivas abrangem as perceções, emoções e interpretações que envolvem a segurança, sublinhando assim a dimensão humana. As conceções discursivas alargam a análise à forma como a segurança é construída, transmitida e compreendida nos diálogos sociais e políticos. Coletivamente, estas distinções epistemológicas não só fomentam o discurso sobre a segurança, como promovem uma compreensão mais profunda e diferenciada das suas ramificações na sociedade moderna (Buzan & Hansen, 2009; Baldwin, 1997).

A partir do final da década de 1980, os debates no âmbito dos ESI orientaram-se visivelmente para uma análise crítica do conceito de segurança, uma fase caracterizada por um aprofundamento do discurso. A noção de alargamento implicou a incorporação das dimensões económica, ambiental, social e regional da segurança no discurso, reconhecendo dinâmicas sectoriais não militares específicas como fenómenos que merecem ser examinados por direito próprio. Por exemplo, o reconhecimento de que a força militar é influenciada por fatores económicos, fornecimento de energia, alimentos e recursos naturais, veio enriquecer o âmbito das capacidades pertinentes para a análise da segurança do Estado, embora ainda através de uma perspetiva militar (Buzan & Hansen, 2009).

Por outro lado, o ato de aprofundar significou uma progressão do objeto de referência para além da mera visão centrada no Estado. Em conjunto, este processo entrelaçado de alargamento e aprofundamento não só enriqueceu o discurso no seio do ESI, como também deu início a uma agenda mais alargada, abrangendo várias facetas da segurança, transcendendo assim o paradigma tradicional centrado nos militares. Os defensores desta abordagem, “wideners” e “deepeners”(Buzan & Hansen, 2009: 188), enfatizam a análise das ameaças que vêm tanto de dentro como de fora das fronteiras de um país. No entanto, apesar de um esforço coletivo para desafiar a narrativa vigente, esta fase foi marcada por uma plethora de abordagens diversas. Este discurso interno ocupou, por vezes, tanto ou mais tempo e energia do que os debates sobre a distinção tradicionalista-expansionista. Não obstante, esta reavaliação levou os ESI a estabelecer uma compreensão mais abrangente da segurança nas paisagens geopolíticas contemporâneas (Buzan & Hansen, 2009). As abordagens principais que surgiram foram: a perspetiva Construtivista, a perspetiva Pós-Colonialista, a perspetiva de Segurança Humana, a perspetiva Pós-estruturalista, a perspetiva Feminista, a perspetiva da Escola de Copenhaga e a perspetiva dos *Critical Security Studies*.

No livro *Security: a new framework for analysis* (Buzan *et al.*, 1998), os autores discorrem sobre os possíveis setores da segurança, dividindo-os:

“Generally speaking, ‘the military security concerns the two-level interplay of the armed offensive and defensive capabilities of states, and states’ perceptions of each other’s intentions. Political security concerns the organizational stability of states, systems of government and the ideologies that give them legitimacy. Economic security concerns access to the resources, finance and markets necessary to sustain acceptable levels of welfare and state power. Societal security concerns the sustainability, within acceptable conditions for evolution, of traditional patterns of language, culture and religious and national identity and custom. Environmental security concerns the maintenance of the local and the planetary biosphere as the essential support system on which all other human enterprises depend.”

É possível entender como é que estes setores, que se compreendem dentro do conceito de segurança, contribuem para a segurança global de um Estado. As complexidades da segurança nacional devem também tomar uma perspetiva holística relativamente também ao seu nível de análise, ou seja, ter em conta as interconexões entre os níveis de análise individual, estatal e internacional. Embora a segurança nacional se refira geralmente ao nível do Estado (nível 2), os fortes laços com o nível individual (nível 1) e o nível internacional (nível 3) são inegavelmente significativos (Buzan, 1983). Este discurso transmite que a segurança não é apenas um conceito centrado no Estado, mas estende-se aos indivíduos e à arena internacional, necessitando de uma abordagem abrangente para uma compreensão subtil e uma resolução eficaz das questões de segurança (Muhammad & Riyanto, 2021; Buzan, 1983).

Uma perspetiva que se coaduna com as já mencionadas é o conceito de segurança de Makinda (1998), que sublinha o imperativo de compreender as dimensões multifacetadas da segurança, abrangendo os domínios político, económico, ambiental e social. Makinda articula a insuficiência do foco em segurança militar centrado no Estado para navegar os desafios complexos inerentes ao meio global moderno. Ele defende uma interpretação holística da segurança que aborde um amplo espectro de necessidades humanas e exigências globais. “(...) security, refers to the preservation of the norms, rules, values, and institutions, including the states system” (Makinda, 1998: 286). Mais uma vez, é sublinhada a necessidade de proteger os constituintes da sociedade – normas, valores, instituições, princípios, e claro a o Estado e a população - de ameaças militares e não militares. Aqui Makinda usa a palavra “preservation”, demonstrando que a segurança parte de um esforço consciente e proactivo.

Tendo em conta a literatura analisada, a segurança enquanto conceito normativo parece, por vezes, não apresentar uma demarcação relevante entre o que é segurança nacional e global, embora exista uma fronteira teórica. Uma relação simbiótica sublinha as limitações da esfera de segurança a nível nacional, assinalando a incapacidade dos Estados para resolverem as questões de segurança de forma singular. Algumas questões internacionais requerem inevitavelmente infraestruturas de segurança nacionais. Um desafio proeminente no domínio da segurança global é o "complexo de segurança" (Buzan *et al.*, 1998: 11), em que as questões de segurança dos Estados estão intrinsecamente ligadas, tornando implausíveis considerações de segurança isoladas. Esta interligação pode propagar a rivalidade, a menos que seja atenuada através de colaborações entre Estados no domínio da segurança global. O conceito de "complexo de segurança" foi desenvolvido por Barry Buzan, e mais tarde redefinido pelo próprio em conjunto com Ole Wæver e Jaap de Wilde no livro *Security: a new framework for analysis* (1998). O conceito refere-se a um conjunto de Estados ou entidades cujas principais preocupações em matéria de segurança estão tão interligadas que as suas questões de segurança nacional não podem ser razoavelmente compreendidas ou tratadas isoladamente umas das outras. Essencialmente, as preocupações de segurança de um membro do complexo são vistas como as preocupações de segurança de todos os seus membros, o que significa que "All of the states in the system are enmeshed in a global web of security interdependence." (Buzan *et al.*, 1998: 11). A teoria do complexo de segurança entrelaça a análise das condições internas de um Estado com as relações entre Estados dentro de uma região, as interações entre diferentes regiões e a dinâmica entre regiões e as grandes potências que funcionam a nível global, uma teoria pertinente para o caso da Coreia do Sul.

A experiência de realizar investigação e análise de dados durante o estágio na Embaixada de Portugal em Seul esteve em sintonia com o discurso académico sobre a natureza interligada da segurança económica e nacional. A investigação feita ao longo do estágio centrou-se na tarefa principal da estagiária, a responsabilidade diária de selecionar notícias, sendo essas enviadas para a supervisora, para que pudessem ser filtrados e posteriormente enviados para o Ministério dos Negócios Estrangeiros em Portugal. Das centenas de notícias filtradas pela estagiária, foi possível recolher e categorizar 279 artigos. A responsabilidade diária de selecionar notícias envolveu um procedimento de verificação

onde se examinava meticulosamente cada artigo quanto à sua relevância para as múltiplas dimensões da segurança. Este processo de validação em camadas foi concebido para garantir que a informação transmitida cumprira padrões de pertinência, captando assim as nuances de como a segurança económica e nacional estão profundamente interligadas e onde, dentro da segurança económica duas facetas foram surgindo frequentemente, sendo destacadas neste relatório: a interdependência económica decorrente das relações comerciais e a importância da tecnologia e da inovação na segurança.

O quadro conceptual utilizado durante o estágio abrangeu uma série de dimensões de segurança - económica, política, social e militar - refletindo um alinhamento com a abordagem mais alargada de segurança, para além das meras questões militares. Neste contexto, houve um envolvimento nas dimensões objetiva e subjetiva da análise de segurança. Objetivamente, a atenção centrou-se na recolha de factos e desenvolvimentos externos que pudessem afetar a segurança nacional de Portugal e, portanto, existiam artigos mais ou menos relevantes para enviar. Por exemplo, a **entrada n°83**<sup>7</sup> da tabela do Anexo A discute uma cimeira trilateral envolvendo os EUA, a Coreia do Sul e o Japão, destinada a reforçar a "dissuasão alargada" contra a Coreia do Norte (Lee, 2022d). Este tipo de diálogo diplomático de alto nível tem um impacto significativo no panorama geopolítico mais alargado. O conceito de "complexo de segurança" de Buzan ressoa aqui; a segurança destas três nações está interligada e as decisões de uma afetam inevitavelmente as outras. Esta interconexão reforça a importância de avaliações de segurança multidimensionais, particularmente quando se compreende como a dinâmica global pode afetar o perfil de segurança de uma nação. Subjetivamente, tanto o estagiário como o diplomata supervisor tiveram de exercer o seu discernimento na seleção dos artigos considerados relevantes e importantes. Este processo de dupla filtragem das notícias reflete a complexidade multifacetada do próprio conceito de segurança.

Além disso, a prática diária de resumir notícias contribui com valor prático para as discussões frequentemente abstratas em torno do conceito de segurança. Esta complexidade torna-se evidente quando se considera que, dos 279 artigos recolhidos durante o estágio, uns impressionantes 274 estavam classificados na categoria de

---

<sup>7</sup> “Yoon, Biden e Kishida concordaram em reforçar a dissuasão contra a Coreia do Norte” (Lee, 2022d)

“segurança nacional”. Um número tão elevado sublinha a natureza complexa das questões de segurança, alinhando-se também com a noção de Buzan de "complexo de segurança", em que vários sectores, actores e questões estão interligados numa complicada teia de interdependências. Isto é evidente na **entrada nº84**<sup>8</sup>, num artigo (15 de novembro de 2022) que relatou que o Presidente sul-coreano Yoon Suk-yeol sugeriu que o Presidente chinês Xi Jinping a desempenhar um papel mais construtivo nas atividades nucleares da Coreia do Norte (Lee, 2022e). Através da lente do "complexo de segurança" de Buzan, o papel da China é crucial, uma vez que tem a capacidade de influenciar a dinâmica de segurança no complexo do Nordeste Asiático, onde a própria está implicada. Ao traduzir e resumir estes artigos críticos, construções teóricas como as de Buzan foram transformadas e operacionalizadas. As delicadas relações entre a China, a Coreia do Norte e a Coreia do Sul realçam a complexidade do panorama da segurança. A China, como um aliado da Coreia do Norte, tem uma influência significativa sobre as atividades nucleares de Pyongyang. Ao mesmo tempo, a China é um dos principais parceiros comerciais da Coreia do Sul. Este duplo papel coloca a China numa posição única em que beneficia da manutenção da estabilidade, uma vez que uma escalada da tensão nuclear ou uma corrida ao armamento seriam prejudiciais para os seus interesses económicos e de segurança, assim como seriam prejudiciais para a Coreia do Sul e para a Coreia do Norte. Por conseguinte, as ligações entre estes actores demonstram a intrincada teia de interdependências que caracteriza um complexo de segurança, tal como delineado por Buzan.

As atividades de estágio, traduzidas em investigação que se centrou na categorização de artigos em vários temas, serviram como uma lente, através da qual se pode compreender e aplicar as teorias complexas e multidimensionais da segurança, entendendo as difíceis articulações entre a segurança económica e a segurança nacional, reforçando assim os conceitos teóricos discutidos nos círculos académicos e também debatidos por diplomatas e decisores políticos no panorama.

---

<sup>8</sup> “Yoon pede a Xi que desempenhe um papel mais ativo e construtivo em relação à Coreia do Norte” (Lee, 2022e)

## 2.2. Segurança Económica

Tal como descrito, a interação entre a segurança económica e a segurança nacional está bem desenvolvida no discurso académico (e político). A vitalidade e a estabilidade da economia de uma nação desempenham um papel crucial na garantia da sua segurança nacional. Diversas facetas da segurança económica surgem e, neste relatório, duas serão analisadas com maior profundidade: **a interdependência económica proveniente dos laços comerciais e o peso da tecnologia e inovação tecnológica na segurança.**

As relações económicas entre as nações, consubstanciadas em alianças comerciais, criam uma estrutura de interdependência. Esta interdependência não é meramente económica; transforma-se numa “camaradagem” política e social. Através do comércio, as nações são incentivadas a manter relações pacíficas para garantir o bom funcionamento dos canais de comércio que são cruciais para o seu sustento económico. A confluência de compromissos económicos e diplomáticos traduz-se frequentemente numa cultura de compreensão, respeito e coexistência pacífica, tornando o comércio e a interdependência económica que daí surge essencial para a segurança económica e, portanto, para a segurança nacional (Buzan & Hansen, 2009; Buzan et al., 1998; Reus-Smit & Snidal, 2008).

A globalização, caracterizada por uma integração económica ganhou um impulso na década de 1980, com a adoção generalizada de políticas de liberalização económica. Este processo acelerou a interdependência económica dos estados através formação de aliança comerciais (bilaterais e multilaterais) que, por sua vez, está associada à redução de conflitos entre os mesmos (Mansfield & Pollins, 2003; Kahler, 2004; Oneal *et al.*, 1996). Devido ao potencial de aumento da vulnerabilidade económica, a interdependência económica foi frequentemente abordada com cautela, especialmente nos países em desenvolvimento, porém “the recent vicissitudes of societies in an increasingly integrated global economy have spurred renewed interest in economic security and forced its redefinition” (Kahler, 2004: 486), o que auxiliou a que, gradualmente, fossem ultrapassados receios relativamente à vulnerabilidade económica. Kahler (2004) reconhece que as influências políticas e económicas internas de cada estado contribuíram para a diminuição da ansiedade em relação à vulnerabilidade económica, promovendo uma

abertura económica que foi fundamental para apoiar a globalização (e que, por sua vez, fomenta mais essa abertura). Mas, também foram consideradas questões relativas à sua segurança, destacando assim três fatores. Primeiramente, os governos, mesmo os que investiram fortemente numa visão tendencialmente realista (que se foca no poder militar) da política internacional, reconheceram os benefícios do envolvimento na economia global para a sua economia nacional e para o desenvolvimento da tecnologia que, por extensão, ajudaria a desenvolver a capacidade militar. “Changes in military technology had opened an era of spin-on from the civilian economy rather than spin-off from the military sector.”(Kahler, 2004: 487). Portanto, se fosse evitado o alargamento das interações económicas internacionais, seria também evitado o desenvolvimento da tecnologia militar, implicando assim o risco de fraqueza militar.

Em segundo lugar, a atenuação da vulnerabilidade económica através da diversificação de mercados e parceiros foi um dos impactos diretos da globalização. Até mesmo a aplicação de pressão através de medidas económicas ou sanções se tornou mais complexa, devido à complexidade das relações comerciais, protegendo assim os estados (Kahler, 2004).

Por último, alguns Estados começaram a reconhecer os potenciais benefícios em termos de segurança decorrentes da promoção da interdependência e da integração económica. Este ponto é particularmente relevante pois este processo foi observado na região da Ásia, especificamente com a Coreia do Sul, Taiwan e Singapura. Estes países, que começavam a florescer economicamente nas décadas de 90 (Kahler, 2004), conceberam estratégias que recorriam à interdependência económica para reforçar os seus objetivos de segurança face a vizinhos com uma pujança militar maior que a sua. Inicialmente, as estratégias eram pensadas para que as vantagens económicas produzissem um rendimento diplomático

específico, e aqui Kahler (2004) menciona a *Nordpolitik*<sup>9</sup> que a Coreia do Sul utilizou com a União Soviética e, mais tarde, com a China.

É bom ressaltar, porém, que esta tendência nem sempre se verifica. No entanto, o aumento do comércio e do investimento irá beneficiar certos atores nacionais e estes podem atuar como um freio às elites políticas que poderiam ameaçar ou cortar estes laços através da força militar ou da intimidação. A longo prazo, o processo de integração económica pode contribuir para transições de regime ou persuasão de elites políticas que fomentem uma perspectiva militarizada de segurança. A adoção de uma perspectiva de segurança mais holística pode tornar certos atores menos ameaçadores para a segurança nacional de um estado. Como exemplo deste processo temos a *Sunshine Policy*<sup>10</sup> (1998-2003) iniciada pelo presidente sul-coreano Kim Dae Jung, que se traduziu na promoção da interatividade económica através da prestação de assistência económica da Coreia do Sul, economicamente próspera, à Coreia do Norte, financeiramente debilitada, servindo assim de veículo para atenuar a postura historicamente agressiva do Norte em relação ao Sul. No contexto específico das relações inter-coreanas, o objetivo era aproveitar o potencial da ajuda económica como catalisador da interação e da cooperação, tentando criar a possibilidade de um caminho construtivo para uma relação bilateral mais harmónica e menos antagónica (Hogarth, 2012; Kahler, 2004).

É importante notar as nuances desta visão de segurança económica. A interligação entre a economia e as preocupações em matéria de segurança é de extrema relevância (Walt, 1991). Dentro da literatura analisada, a questão central tem sido principalmente avaliar se a interdependência económica e a concorrência exacerbam ou atenuam os conflitos entre Estados. É de notar que estas interpretações da segurança económica ecoam uma

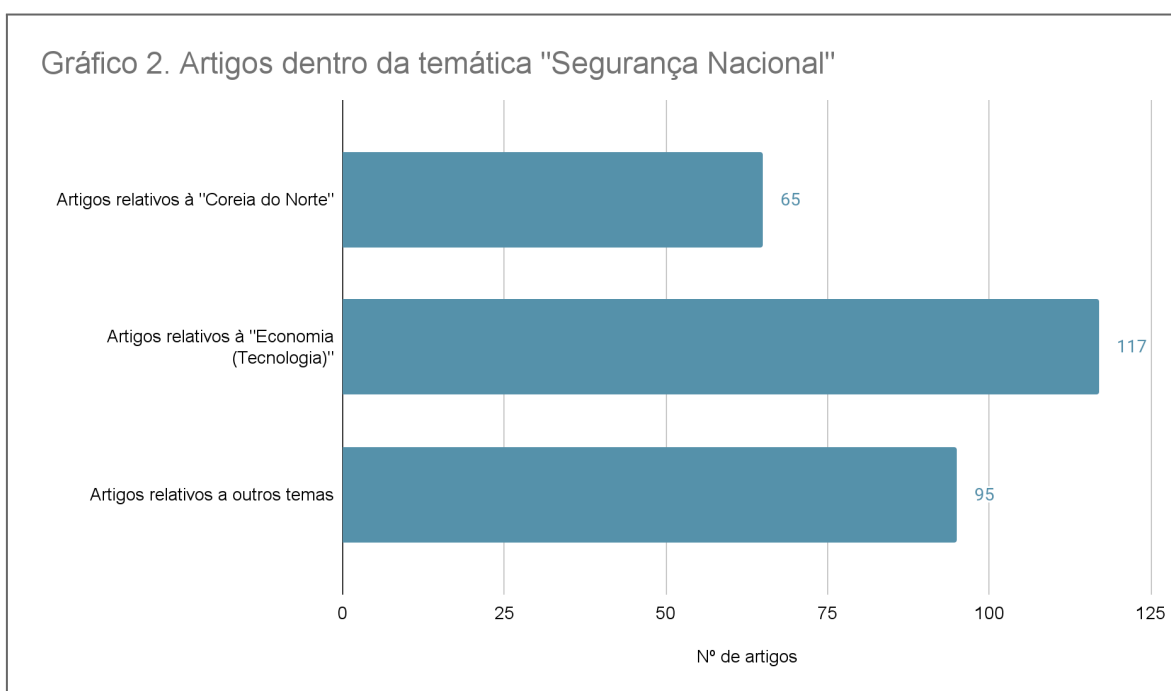
---

<sup>9</sup> A *Nordpolitik* refere-se à política diplomática da Coreia do Sul destinada a melhorar as relações com os países socialistas durante o final da década de 1980 e o início da década de 1990, sobretudo com a União Soviética e a China. Iniciada pelo Presidente Roh Tae-woo, esta política marcou um afastamento estratégico da anterior posição anticomunista da Coreia do Sul. A *Nordpolitik* procurou isolar diplomaticamente a Coreia do Norte, reforçando simultaneamente a posição internacional da Coreia do Sul através do estabelecimento de relações com países tradicionalmente mais próximos da Coreia do Norte. Esta política culminou com o estabelecimento de relações diplomáticas formais com a União Soviética em 1990 e com a China em 1992. Ao conseguir este realinhamento diplomático, a Coreia do Sul não só reduziu o apoio internacional da Coreia do Norte como também reforçou as suas próprias capacidades económicas e de segurança. Esta estratégia é frequentemente considerada como uma excelente manobra diplomática que contribuiu para o fim da dinâmica da Guerra Fria na Península da Coreia (Eberstadt & Ellings, 2001).

<sup>10</sup> Este processo foi continuado por diversas administrações sul-coreanas.

perspetiva em que o ator central é o Estado. Este ponto de vista considera principalmente os conflitos militares entre Estados e a competição entre Estados pelo poder e pela proeminência no sistema internacional como as principais preocupações relativas à segurança nacional. Neste contexto, estas preocupações são, de facto, totalmente relevantes para a Coreia do Sul. Porém, é importante enfatizar que as perspetivas de segurança económica que ressoam com as experiências ou condições de outros Estados podem não se adequar ao quadro analítico formado (Nesadurai, 2004).

Na análise dos dados recolhidos (ver Anexo A), foi utilizada uma compreensão holística da segurança nacional (tal como descrita acima), que vai além das meras considerações militares e inclui também facetas económicas. Foram recolhidos 279 artigos que recaiam dentro das temáticas que poderiam ser de relevância para o MNE<sup>11</sup>. É de notar que existe uma sobreposição significativa entre os artigos noticiosos classificados dentro da temática "Segurança Nacional" e os classificados na temática "Coreia do Norte", o que era previsível. No entanto, a revelação intrigante é a confluência de itens dentro das categorias "Economia" e "Economia (Tecnologia)" com os da categoria "Segurança Nacional".

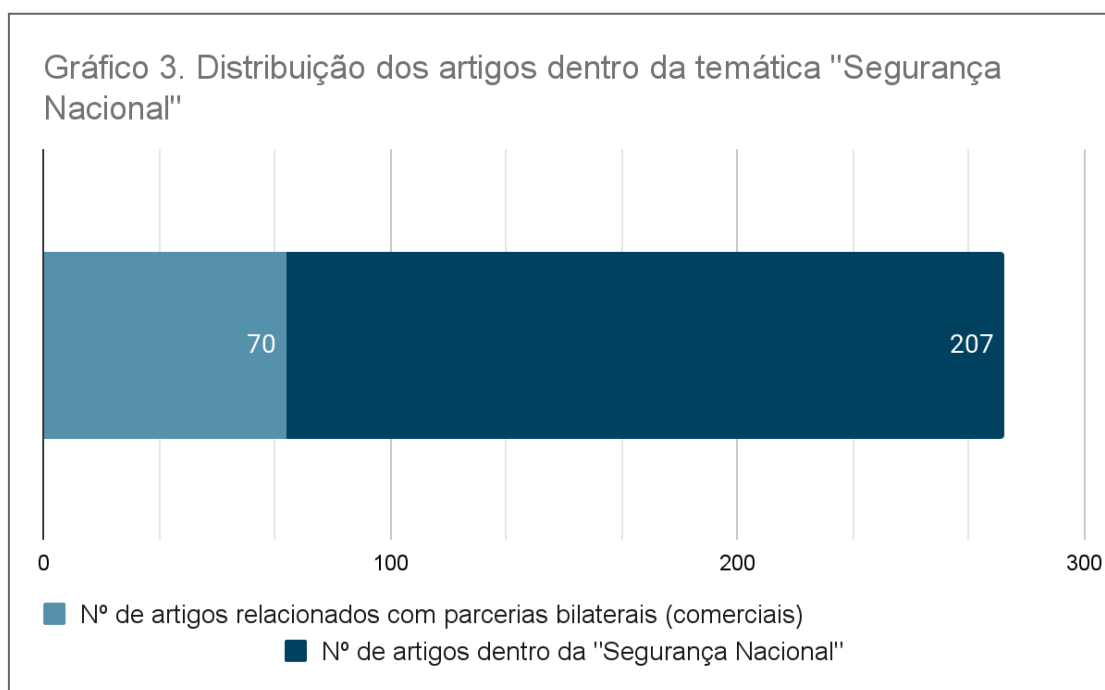


<sup>11</sup> Ressalte-se que nem todos os artigos descritos na tabela do Anexo A foram efetivamente selecionados para enviar em reporte diário ou em resenha semanal económica.

Ao longo do estágio, estes aspetos multidimensionais da segurança tornaram-se cada vez mais evidentes. O conceito de segurança, particularmente numa área geopoliticamente sensível como a Península da Coreia, demonstra uma flexibilidade notável, englobando não só a segurança na sua perspetiva clássica (relativa à defesa militar), mas englobando também a vitalidade económica. Revelou-se também importante a inovação tecnológica, que irá ser discutida na seção 2.5 “Peso da tecnologia e inovação tecnológica na segurança (nacional e económica)”, assim como o conceito de tecno-nacionalismo. Nesta próxima seção, analisaremos artigos específicos dos dados coletados que sublinham o papel da interdependência económica no reforço da segurança económica. Estes casos iluminarão ainda mais a forma como as relações comerciais contribuem para uma definição mais ampla e resistente de segurança nacional.

### 2.3. Interdependência económica proveniente dos laços comerciais

Um quarto do total dos artigos (70 artigos de 279 artigos no total) recolhidos durante a investigação confirmam a interseção entre a segurança militar e a segurança económica, ilustrando o peso da interdependência económica na segurança nacional. Esta complexidade é especialmente evidente em regiões de grande insegurança, como a Península da Coreia. Dentro dos dados coletados, um dos temas predominantes é o das parcerias comerciais bilaterais (~26% dos artigos categorizados dentro da temática Segurança Nacional, 25% dos artigos no total). Estas são especialmente salientes em



sectores como a indústria da defesa, os semicondutores, as baterias e a energia nuclear. Isto é particularmente verdadeiro para a Coreia do Sul, que mantém diálogos económicos e de segurança complexos com países como os Estados Unidos.

Na **entrada n°68**<sup>12</sup> da tabela do Anexo A, o artigo (8 de Novembro de 2022) em questão descreve a reunião do comité entre a Coreia do Sul e os Estados Unidos sobre os controlos das exportações no âmbito do *Supply Chain and Commercial Dialogue* (SCCD), revelando as formas complexas como o comércio, especificamente em sectores tecnológicos como o dos semicondutores, se cruza com as questões de segurança nacional da Coreia do Sul (S. Oh, 2022b). Os diálogos da reunião revelaram que as principais indústrias da Coreia do Sul são afetadas diretamente pelas restrições impostas pelos EUA<sup>13</sup> às exportações de semicondutores para a China. Grandes empresas sul-coreanas como a *Samsung Electronics Co.* e a *SK hynix Inc.* foram temporariamente isentas destas medidas restritivas, porém a incerteza afetou negativamente o panorama económico e, por extensão, de segurança da Coreia do Sul. Para gerir estas questões, o artigo descreve que a Coreia do Sul e os EUA iriam prosseguir regularmente com reuniões semelhantes, e salientou o papel ativo da Coreia do Sul na definição de políticas que afetam a sua segurança e estabilidade económica (S. Oh, 2022b). Este caso ilustra a forma como as discussões comerciais, em especial no que diz respeito aos semicondutores, podem ter um impacto direto na segurança nacional. O SCCD continuou as discussões durante o período desta investigação e outros artigos foram surgindo, como se observa na **entrada n°129**<sup>14</sup> (1 de dezembro de 2022) da tabela, seguindo a evolução da cooperação entre os dois países (S. Oh, 2022e).

A importância dos laços comerciais bilaterais é demonstrada em vários artigos e a sua preponderância é ilustrativa por si só. A cooperação com o primeiro-ministro holandês foi

---

<sup>12</sup> Artigo com o título “S. Coreia e os EUA debatem o impacto do controlo das exportações de semicondutores na China” (S. Oh, 2022b).

<sup>13</sup> As restrições impostas pelos EUA referem-se à *Inflation Reduction Act* (IRA) e à *Chips Act*, duas políticas norte-americanas que criam restrições na indústria das baterias para veículos elétricos (VE) e na indústria dos semicondutores. O IRA oferece créditos fiscais até 7.500\$ a compradores de novos VE montados exclusivamente na América do Norte e exige que uma determinada percentagem de minerais utilizados nas baterias dos VE seja originária dos EUA ou de países com acordos de comércio livre com os próprios. Por outro lado, o *Chips Act* visa estimular a indústria de semicondutores, oferecendo aos fabricantes estrangeiros de chips incentivos financeiros, incluindo subsídios e reduções fiscais, para estabelecerem instalações de produção dentro das fronteiras dos EUA (S. Oh, 2023).

<sup>14</sup> Artigo com o título “S. Coreia e EUA debatem cooperação reforçada no sector dos chips” (S. Oh, 2022e).

reportada na **entrada n°91**<sup>15</sup> (17 de novembro de 2022), sublinhando a importância dos laços comerciais bilaterais, em particular no sector dos semicondutores, sendo que os dois países ocupam uma posição importante na cadeia global de abastecimento. A cooperação entre a Coreia do Sul e os Países Baixos tem implicações significativas para a cadeia global de abastecimento sendo que ambos os países têm uma posição importante na mesma. A cooperação bilateral vai surgindo em diversos momentos ao longo do período de estágio (Lee, 2022a). Na **entrada n°41**<sup>16</sup> (1 de novembro de 2022) é reportado um acordo entre a Coreia do Sul e a Polónia em matéria de energia nuclear. Liderada pela empresa pública *Korea Hydro & Nuclear Power Co.* (KHNP) e pelas entidades polacas do sector da energia ZE PAK e PGE, a colaboração visa a construção de uma central nuclear na Polónia, implementando a tecnologia de reator APR1400 da Coreia do Sul. Este projeto é notável por ser a primeira exportação de uma central nuclear da Coreia do Sul desde o projeto Barakah nos Emirados Árabes Unidos em 2009. Concebido para ter um valor de aproximadamente 7 mil milhões de dólares, o projeto alinha-se com a política da administração de Yoon Suk-yeol para inverter a estratégia de eliminação progressiva da energia nuclear do governo anterior e, agora, exportar cerca de 10 reatores nucleares até 2030 (G. Oh, 2022). Este caso representa outro exemplo em que o comércio e a tecnologia convergem com considerações de segurança nacional. A **entrada n°58**<sup>17</sup> da tabela nota-se um artigo (4 de novembro de 2022) sobre a cooperação entre a Coreia do Sul e a Alemanha. Os presidentes de ambos os países debateram várias questões de interesse mútuo, nomeadamente as ameaças decorrentes dos recentes testes de mísseis e do programa nuclear da Coreia do Norte. Para além das preocupações políticas e militares, as discussões abrangeram cadeias de abastecimento e segurança energética, subjacentes ao papel da Alemanha como membro central da União Europeia (Lee, 2022c). A atenção dada às ameaças geopolíticas, como o programa nuclear da Coreia do Norte, não exclui o debate sobre a segurança económica. As questões da resiliência da cadeia de abastecimento e da segurança energética estiveram na ordem do dia, refletindo uma abordagem holística da segurança nacional que incorpora dimensões económicas (Lee, 2022c).

---

<sup>15</sup> Artigo com o título “Yoon e o Primeiro-Ministro neerlandês acordam em reforçar os laços bilaterais e a cooperação no domínio dos chips” (Lee, 2022a).

<sup>16</sup> Artigo com o título “Coreia do Sul e Polónia assinam memorando de entendimento sobre projeto de central nuclear” (G. Oh, 2022).

<sup>17</sup> Artigo com o título “Yoon e o Presidente alemão prometem uma cooperação estreita contra as ameaças da Coreia do Norte” (Lee, 2022c).

A cooperação nestas matérias é também observada na **entrada n°112**<sup>18</sup> (25 de novembro de 2022), entre a Coreia do Sul e o Canadá, que aceleraram o desenvolvimento de um Memorando de Entendimento (MOU) centrado nas principais cadeias de abastecimento de minerais, em especial no setor de veículos elétricos. A decisão visa diversificar o comércio de minerais que existia até então, que se limitava ao carvão e a ferro. Além disso, os dois países comprometeram-se a iniciar um diálogo de segurança económica de alto nível, sublinhando a importância estratégica desta parceria, contrastando-a com as políticas protecionistas dos EUA, que minavam certas indústrias sul-coreanas<sup>19</sup> (S. Oh, 2022c).

Na **entrada n°154**<sup>20</sup>, o artigo (12 de dezembro de 2022) foca-se na cooperação Coreia do Sul-China, uma parceria bastante importante tendo em conta, entre outros fatores, que a China foi o maior parceiro comercial da Coreia do Sul, com um volume de comércio de 301,4 mil milhões de dólares em 2021 (Kim, 2022e). Este diálogo, coorganizado pela Câmara de Comércio e Indústria da Coreia (KCCI) e pelo Centro de Intercâmbio Económico Internacional da China (CCIEE), incluiu não só membros do governo sul-coreano e chinês, como membros de empresas dos dois países. Ambas as partes adotaram uma declaração conjunta em que defenderam os avanços nas negociações do Acordo de Comércio Livre (ACL), com destaque para o fabrico de tecnologias avançadas, a economia verde e os megadados, e apelaram também ao aprofundamento da cooperação no âmbito da Parceria Económica Regional Abrangente (RCEP), um acordo comercial que envolve os dois países e a Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN) (Kim, 2022e). Este exemplo ilustra como a cooperação comercial bilateral é um mecanismo que promove a segurança económica através da estabilização do comércio e negociação de agendas na matéria da economia.

Os dados recolhidos apontam para um investimento da parte da Coreia do Sul na sua indústria de armamento, assim como aponta para o fomento de laços comerciais centrados nessa temática. A dimensão económica interliga-se assim às prioridades em matéria de

---

<sup>18</sup> Artigo com o título “Coreia do Sul e Canadá assinam acordo sobre cadeias de abastecimento de minerais essenciais” (S. Oh, 2022c).

<sup>19</sup> O efeito da legislação norte-americana nas indústrias sul-coreanas foi também um tema noticiado com uma certa frequência e tal é ilustrado pelos artigos recolhidos que se centravam neste tópico como os artigos das entradas n°71, n°193, n°222 e n°272 da tabela (Anexo A).

<sup>20</sup> Artigo com o título “A Coreia e a China retomam o diálogo público-privado sobre a cooperação económica e comercial” (Kim, 2022e).

segurança nacional. A **entrada n°30**<sup>21</sup> demonstra um artigo (27 de outubro de 2022) onde o Ministro da Defesa sul-coreano Lee Jong-sup reporta que a Coreia do Sul registou exportações de armas no valor de 13 mil milhões de dólares nos primeiros nove meses de 2022 (Song, 2022c). A Coreia do Sul registou em 2021 cerca 7,25 mil milhões de dólares em exportações em matéria de defesa e, anteriormente, a média anual de exportações era de 3 mil milhões de dólares. A ênfase dada pelo Ministro à promoção da indústria da defesa como uma indústria "estratégica nacional" está em sintonia com objetivos mais amplos de segurança económica (Song, 2022c), sendo que noutros artigos noticiosos, a administração do Presidente Yoon apresentou-se predisposta a investir nesta indústria, como é ilustrado nas seguintes entradas da tabela do Anexo A: **n°108**, com o título “Yoon promete apoio total às exportações de armas” (24 de novembro de 2022)(Yonhap News Agency, 2022), **n°110**, com o título “A Coreia pretende atingir 5% de quota no mercado mundial de armas até 2027” (24 de novembro de 2022) (Song, 2022b), **n°134** com o título “Coreia do Sul estenderá apoio ao desenvolvimento de materiais de defesa” (5 de dezembro de 2022)(Chae, 2022c) e **n°148** com o título “Coreia do Sul ocupa o 8º lugar nas exportações mundiais de armas: relatório” (9 de dezembro de 2022)(Chae, 2022e).

Três exemplos ressaltam como ilustrativos dos laços comerciais fomentados em matéria de defesa: a entrada **n°35**<sup>22</sup> (28 de outubro de 2022) oferece o exemplo da criação da *task force* interagências destinada a preparar o *Reciprocal Defense Procurement Agreement* (RDP-A) entre a Coreia do Sul e os EUA. O objetivo do acordo é reduzir as barreiras comerciais à exportação de armas entre os dois países e reforçar a cooperação nas cadeias de abastecimento de defesa. Foi sublinhado pelo Vice-Ministro da Defesa Shin Beom-chul que o RDP-A é uma oportunidade para a indústria de armamento sul-coreana avançar significativamente (Chae, 2022a). Na **entrada n°165**<sup>23</sup> (15 de dezembro de 2022) da tabela, observa-se a colaboração bilateral no domínio da defesa entre a Coreia do Sul e o Canadá, através da *Defense Acquisition Program Administration* (DAPA) da Coreia do Sul e a sua homóloga canadiana. O Memorando de Entendimento (MOU), inicialmente estabelecido em 1996, foi alterado e alargou o âmbito da cooperação de modo a incluir a

---

<sup>21</sup> Artigo com o título “As exportações de armas da Coreia do Sul ultrapassam os 13 mil milhões de dólares este ano, diz ministro da Defesa” (Song, 2022c).

<sup>22</sup> Artigo com o título “Coreia do Sul instala *task force* para buscar acordo de aquisição de armas com os EUA” (Chae, 2022a).

<sup>23</sup> Artigo com o título “Coreia do Sul e Canadá assinam pacto de cooperação revisado da indústria de armas” (Song, 2022d).

investigação, o desenvolvimento e a testagem de sistemas de armamento (Song, 2022d). O terceiro exemplo prende-se com a **entrada nº240<sup>24</sup>** (16 de janeiro de 2023), que demonstra o desenvolvimento significativo das relações bilaterais em matéria de segurança entre a DAPA e o Conselho Tawazun dos Emirados Árabes Unidos (EAU). Foi concluído um MOU que visava reforçar o investimento conjunto, a investigação e o desenvolvimento tecnológico no setor do armamento. Este pacto solidificou a "parceria estratégica especial" entre as duas nações e previa o reforço da cooperação substancial no sector da defesa (Song, 2023a).

A complexidade da relação comércio-segurança torna-se evidente quando se observa os dados recolhidos. O país participa ativamente em diálogos e na definição de políticas para gerir as suas preocupações económicas e de segurança, demonstrando o papel crucial da interdependência económica na segurança nacional. A ênfase contínua nas parcerias comerciais bilaterais em múltiplos sectores, tanto por iniciativa pública como por privada, revelando o efeito multiplicativo da interdependência económica na segurança. Dentro dos 274 artigos que recaiam na temática “Segurança Internacional”, 70 destes eram sobre parcerias bilaterais comerciais, com entidades públicas e/ou privadas.

#### **2.4. Peso da tecnologia e inovação tecnológica na segurança (nacional e económica)**

Há muito que o progresso tecnológico é reconhecido como um importante motor do desenvolvimento económico e da segurança. O *World Economic Forum* (WEF) sublinha que a I&D é o principal motor da inovação e apela a que os países considerem políticas proativas que orientem o progresso tecnológico não só para os ganhos económicos, mas também para os objectivos mais amplos da sustentabilidade e prosperidade (Schwab et al., 2020). O Banco Central Europeu (BCE) desenvolve ainda mais as implicações macroeconómicas da inovação, afirmando que a inovação contribui para uma maior produtividade e crescimento económico, estimulando os salários e a rentabilidade das empresas. Recomenda medidas estruturais como o aumento da despesa em I&D, o investimento na educação e a criação de um ambiente propício às atividades empresariais

---

<sup>24</sup> Artigo com o título “Coreia do Sul e Emirados Árabes Unidos assinam memorando de entendimento para cooperação estratégica na indústria de armas” (Song, 2023a).

(European Central Bank, 2017). Este ponto de vista é corroborado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) no seu relatório "Going Digital: Shaping Policies, Improving Lives" (2019), que destaca o papel essencial da digitalização e da inovação tecnológica no crescimento económico (OECD, 2019). Nos círculos académicos, a obra seminal de Robert Solow "A Contribution to the Theory of Economic Growth" estabeleceu o entendimento fundamental de que o progresso tecnológico é um fator integrante do crescimento económico a longo prazo, contribuindo para o aumento da produtividade e, conseqüentemente, do nível de vida (Solow, 1956). Do mesmo modo, a investigação de Jan Fagerberg em "Technology and International Differences in Growth Rates" (1994) oferece provas empíricas de que a inovação tecnológica é uma variável significativa na explicação das taxas de crescimento diferenciadas entre as nações, salientando o papel da tecnologia na competitividade internacional (Fagerberg, 1994). Embora estes trabalhos académicos tenham várias décadas, as suas ideias continuam a ter impacto e ainda são frequentemente citadas em debates sobre a economia do progresso tecnológico. Instituições financeiras internacionais como o Fundo Monetário Internacional e o Banco Mundial também apoiam o papel crucial da tecnologia na estabilidade e no progresso económico através dos seus respectivos relatórios (International Monetary Fund, 2021; World Bank, 2021).

Tal como sugerido acima, o imperativo de melhorar a tecnologia através de iniciativas nacionais de investigação e desenvolvimento (I&D) surge como um fator essencial para o reforço da economia em geral (Alawin & Al-Alwan, 2018; Mohamed *et al.*, 2022). O desenvolvimento tecnológico, e neste caso a inovação<sup>25</sup> tecnológica, tem particular centralidade. Esta pode ser definida como "(...) a set of technical, industrial and commercial stages that lead to the launch of manufactured and commercial products and the use of new technical processes" (Mohamed *et al.*, 2022: 3). Fundamental para o desenvolvimento nacional, a inovação tecnológica opera em dois eixos: a inovação de produtos e a inovação de processos. Enquanto a inovação de produtos diz respeito à introdução ou melhoria de bens existentes, a inovação de processos centra-se na conceção ou melhoria de métodos operacionais. À medida que navegamos na revolução tecnológica,

---

<sup>25</sup> A inovação tem várias vertentes, manifestando-se de diversas maneiras. "It may be embodied either in a new or improved product, and it can also be defined as «the successful commercial exploitation of new ideas» and includes all scientific, technological, organizational, and financial activities that lead to the provision of everything new (or improvement) of a product or service." (Mohamed *et al.*, 2022: 2)

as nações devem dar prioridade à investigação e ao desenvolvimento para se adaptarem e se manterem a par dos desafios e avanços emergentes. A utilização de abordagens convencionais é cada vez mais insustentável para suportar qualquer nível de desenvolvimento nacional, independentemente das capacidades pré-existentes de um país (Mohamed *et al.*, 2022). A inovação tecnológica, apoiada por iniciativas nacionais de I&D e materializada, por exemplo, em *General Purpose Technologies (GPT)*<sup>26</sup> - definidas como inovações ou metodologias que exercem uma influência substancial em vários sectores industriais (Brynjolfsson & McAfee, 2014). A inovação tecnológica vai criando catalisadores para o desenvolvimento económico, fundamentais para a segurança económica, e portanto fundamentais para a segurança nacional.

O progresso e inovação tecnológica têm sido de extrema importância para o governo sul-coreano, sendo reconhecido como um líder mundial no desenvolvimento tecnológico. Segundo o *Global Innovation Index* (Dutta *et al.*, 2023)<sup>27</sup>, em 2021 a Coreia do Sul aumentou o seu orçamento público em I&D em 10,2% (em comparação com 2020), mesmo quando o Japão e os Estados Unidos, dois dos maiores investidores em I&D, reduziram os seus orçamentos de I&D em 10,9% e 8,8%, respetivamente. Em relação a 2022, as projeções para os investimentos em I&D foram díspares. A Coreia do Sul manteve o seu compromisso com a inovação e planeou um novo aumento de 6,5% no seu orçamento de I&D, enquanto os Estados Unidos previram um declínio de 1,8%. De um modo geral, apesar de algumas contrações, o orçamento governamental global de I&D cresceu em 2022, devido, maioritariamente, a aumentos substanciais por parte de países como a Coreia do Sul (Dutta *et al.*, 2023; OECD, 2022).

Outro indicador que sublinha a pujança da Coreia do Sul no progresso e inovação tecnológica é a taxa elevada de registo de patentes per capita. Em 2022, foi registado o número mais elevado de sempre de registos do Tratado de Cooperação em matéria de Patentes (PCT), atingindo os 278.100 pedidos (Dutta *et al.*, 2023). A Ásia emergiu como a

---

<sup>26</sup> As máquinas a vapor, eletricidade e as tecnologias da informação e comunicação (TIC) são exemplos por excelência de GPT, afetando uma variedade de indústrias (Brynjolfsson & McAfee, 2014); os semicondutores são também um exemplo de GPT.

<sup>27</sup> A informação é proveniente da Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), uma agência autofinanciada das Nações Unidas composta por 193 Estados membros. Criada em 1967 através da Convenção da OMPI, a organização funciona como uma plataforma global para serviços de propriedade intelectual, formulação de políticas e cooperação.

região central para os pedidos de PCT durante este período, contribuindo com um significativo 54,7% para o total de pedidos em 2022. Nomeadamente, a Coreia do Sul foi um dos países asiáticos que mais registrou pedidos de patentes nesse ano<sup>28</sup>, juntamente com a China e o Japão, sublinhando a influência da Coreia na inovação global (Dutta *et al.*, 2023).

Seul é também destacado por ser considerado um cluster de ciência e tecnologia (C&T). Estes clusters são áreas geográficas caracterizadas por uma elevada concentração de inventores e autores científicos. Entre os 100 principais clusters de C&T, Seul subiu na classificação, garantindo a terceira posição em 2023 (Dutta *et al.*, 2023: 68). Este movimento ascendente é indicativo do robusto ecossistema de inovação de Seul, permitindo-lhe ultrapassar a China, para reivindicar o terceiro lugar (Dutta *et al.*, 2023: 68). Embora Tóquio-Yokohama, no Japão, lidere o grupo, seguida de Shenzhen-Hong Kong-Guangzhou, a proeminência de Seul neste grupo de elite sublinha o seu papel fundamental na formação da inovação e tecnologia globais. Em termos de intensidade, porém, o cluster de C&T com melhor classificação da Ásia é Daejeon, Coreia do Sul (Dutta *et al.*, 2023). Neste mesmo relatório, é possível observar que a Coreia do Sul se apresenta no primeiro lugar do pilar “2. Human capital and research”, “2.3 Research and development (R&D)”, e ainda no “3.1 Information and communication technologies (ICTs)”, de 211 países contabilizados. Também relevante é a posição que o país tem relativamente ao pilar “3. Infrastructure”, onde ocupa o 11º lugar; no pilar “5. Business sophistication” ocupa o 9º lugar; no pilar “6. Knowledge and technology outputs” ocupa o 11º lugar, onde se destaca “6.1 Knowledge creation” que ocupa o 5º lugar, “6.2.4 High-tech manufacturing, %” ocupa o 7º lugar, o “6.3.2 Production and export complexity” e o “6.3.3 High-tech exports, % total trade” no 4º lugar e 6º lugar respetivamente. Todos estes indicadores demonstram a dedicação da Coreia do Sul para com a inovação tecnológica (Dutta *et al.*, 2023: 179). O foco sul-coreano no progresso tecnológico também foi notado no *Bloomberg Innovation Index 2021*, colocando a Coreia do Sul em 1º lugar, ultrapassando a Suíça e Singapura. Aqui se destacou o elevado registo de patentes e a intensidade do I&D (Wei *et al.*, 2021).

---

<sup>28</sup> A Coreia do Sul é o país que usualmente registra mais patentes (Pascha & Mahlich, 2007).

No decurso do estágio na Embaixada de Portugal em Seul, os dados e as experiências recolhidas fundamentaram várias das afirmações e classificações apresentadas por Dutta *et al.* (2023) e Wei *et al.* (2021). O estatuto de Seul como um cluster de C&T líder era palpável através das interações diárias com as partes interessadas locais, departamentos governamentais e peritos da indústria. A ênfase da embaixada na vitalidade económica e nas proezas tecnológicas estava em consonância com a classificação de Seul em terceiro lugar nos clusters de C&T a nível mundial. Tornou-se evidente que o vibrante ecossistema de inovação de Seul contribui significativamente para a sua força geopolítica, tornando-a assim um ator central nas questões de segurança económica internacional.

As tarefas diárias, que incluíam a recolha de dados e a elaboração de resumos noticiosos, destacavam frequentemente o impulso inovador da Coreia do Sul. O desempenho excepcional do país em áreas como "Capital Humano e Investigação", "I&D" e "TIC" refletiu-se nas reuniões realizadas na Embaixada onde, muitas vezes, empresários sul-coreanos pediam para ter reuniões com a Sra. Embaixadora, e vice-versa, para poderem discutir possíveis parcerias. Além disso, sectores como os semicondutores e as baterias, apareciam frequentemente nos relatórios económicos e políticos, refletindo as elevadas classificações da Coreia do Sul nessas áreas. Esta dinâmica torna-se mais acentuada quando se considera a aposta emergente de Portugal no mercado dos semicondutores, evidenciada por investimentos significativos e colaborações estratégicas neste domínio. Durante uma visita recente à Amkor Technology Portugal (Portugal.gov.pt, 2023)<sup>29</sup>, uma empresa especializada no fabrico, montagem e testagem de semicondutores, os Ministros António Costa Silva e Elvira Fortunato salientaram a ênfase crescente de Portugal nos avanços tecnológicos. Com o compromisso de expandir as capacidades de investigação e fabrico, especialmente no domínio da microeletrónica, Portugal está a posicionar-se como um interveniente importante no competitivo mercado mundial dos semicondutores. Os Ministros anunciaram também uma recente colaboração com a GlobalFoundries, assinalando uma expansão transfronteiriça das tecnologias de semicondutores (Portugal.gov.pt, 2023a).

---

<sup>29</sup> "Portugal na linha da frente do mercado de semicondutores mundial" (Portugal.gov.pt, 2023)

Estes desenvolvimentos em Portugal acrescentam uma camada intrigante à experiência da estagiária na Coreia do Sul. As frequentes interações com os intervenientes sul-coreanos no sector dos semicondutores adquirem subitamente um duplo significado, uma vez que oferecem uma visão não só do papel crescente da Coreia do Sul mas também de Portugal nesta indústria estratégica. Este panorama abre oportunidades de colaboração internacional e de intercâmbio de conhecimentos, possivelmente até a nível diplomático, entre a Coreia do Sul e Portugal. Suportando também esta ideia, a recente iniciativa do Governo português de promover uma cooperação económica mais estreita com a Coreia do Sul nos sectores dos semicondutores e das energias renováveis ilustra ainda mais as possibilidades de sinergia entre as duas nações (Lusa, 2023)<sup>30</sup>. Uma delegação liderada pelo Primeiro-Ministro António Costa visitou recentemente Seul com uma agenda centrada no contacto com gigantes da indústria como a *Hynix* e a *Samsung Electronics*, que controlam coletivamente uma parte significativa do fornecimento mundial de chips de memória. A delegação portuguesa manifestou interesse em tirar partido do investimento agressivo da Coreia do Sul em *chips*, facilitado por incentivos fiscais substanciais e subsídios estatais. Estes esforços visam elevar Portugal como um pólo europeu de embalagem, montagem e teste de semicondutores, potencialmente abrindo caminho para um intercâmbio de investigadores e engenheiros entre os dois países (Lusa, 2023; Portugal.gov.ptb, 2023). O sector das energias renováveis também emergiu como um ponto focal da cooperação luso-sul-coreana. Os planos da Coreia do Sul incluem um investimento de 54 mil milhões de euros em tecnologias verdes e um compromisso de obter 30-35% da sua eletricidade a partir de energias renováveis até 2040. Em Portugal, empresas sul-coreanas como a CS Wind e a Hanwha Q Cells já fizeram investimentos significativos, nomeadamente em projectos de energia eólica e solar (Lusa, 2023; Portugal.gov.pt, 2023b).

Tendo em conta estas considerações, a experiência adquirida durante o estágio na Embaixada de Portugal em Seul oferece uma visão valiosa das complexidades e oportunidades nos cenários tecno-económicos em evolução da Coreia do Sul e de Portugal. Os frequentes contactos com as empresas sul-coreanas, particularmente nos sectores dos semicondutores e das baterias, assumem um novo significado, uma vez que se alinham notavelmente bem com os interesses estratégicos de Portugal nestes mesmos sectores.

---

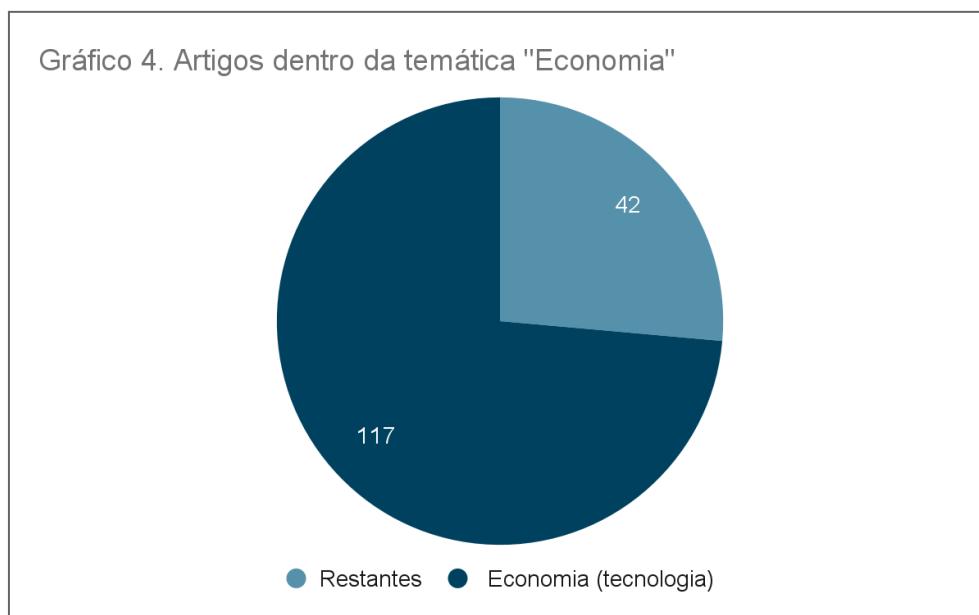
<sup>30</sup> “Portugal quer captar investimento sul-coreano em semicondutores e energias renováveis” (Lusa, 2023)

O alinhamento entre as proezas tecnológicas da Coreia do Sul e o foco emergente de Portugal nos semicondutores e nas energias renováveis revela um vasto campo de colaboração internacional. As lições retiradas dos compromissos diplomáticos e dos relatórios económicos durante o estágio na embaixada oferecem uma compreensão profunda do potencial de relações simbióticas entre a Coreia do Sul e Portugal. Estas relações podem manifestar-se através de múltiplas vias, incluindo projectos de investigação conjuntos, acordos comerciais e investimentos estrangeiros diretos, fortalecendo as posições de ambas as nações nestas indústrias estratégicas.

O caso da Coreia do Sul fornece uma ilustração convincente do papel indispensável da tecnologia na segurança económica e nacional. De acordo com os dados apresentados acima, a Coreia do Sul ocupa o primeiro lugar em termos de capital humano e investigação, em I&D e tecnologias da informação e da comunicação (TIC) entre 211 países. Além disso, ocupa posições significativas noutros pilares fundamentais, como as infra-estruturas, a sofisticação empresarial e a produção de conhecimento e tecnologias (Dutta *et al.*, 2023: 179). Líder mundial em inovação tecnológica, a Coreia do Sul aproveita estrategicamente esta proeza em I&D para garantir e fazer avançar os seus interesses nacionais, tal como evidenciado pelo seu investimento sustentado em I&D, mesmo quando as tendências globais sugerem uma contração. Para fundamentar ainda mais estes pontos, a secção seguinte irá demonstrar como a estratégia tecnológica da Coreia do Sul reforça a sua segurança económica e nacional (OECD, 2022).

No conjunto de dados analisados, a importância dos temas relacionados com a tecnologia foi claramente corroborada. Dos **159 artigos** centrados no vasto tema da "Economia", **117 artigos** estavam especificamente relacionados com a intersecção da economia e da tecnologia, designados por "Economia (tecnologia)".

Gráfico 4. Artigos dentro da temática "Economia"



Os tópicos frequentes nesta categoria incluíam artigos com ênfase na investigação e desenvolvimento (I&D), bem como em indústrias-chave como os semicondutores<sup>31</sup> (considerados *GPTs*) e as baterias. Os avanços tecnológicos no setor da defesa também foram destacados de forma proeminente. Assegurar estas indústrias através da aquisição de minerais raros era também importante e, por isso, surge também com frequência. Estas conclusões reforçam o argumento de que a tecnologia desempenha um papel fundamental na segurança económica e segurança nacional da Coreia do Sul.

A ênfase dada pela Coreia do Sul à inovação tecnológica e à I&D através da sua orientação política são bem exemplificadas em duas entradas. Na **entrada n°34** da tabela do Anexo A, observa-se um artigo datado do dia 28 de outubro de 2022 que discorre sobre o Presidente da Coreia do Sul, Yoon Suk-yeol e o anúncio de um plano de investimento de cerca de 17,6 mil milhões de dólares para o desenvolvimento de 12 "competências estratégicas nacionais". Estas competências abrangem sectores como os semicondutores, as baterias recarregáveis, a mobilidade avançada e a energia nuclear. O Presidente Yoon sublinhou o papel crucial da ciência e da tecnologia como alicerces do progresso económico e industrial, afirmando que o investimento orientado para a I&D visa assegurar capacidades de liderança mundial nestas áreas através de iniciativas de colaboração entre os sectores público e privado. O objetivo final seria colocar a Coreia do Sul entre as cinco maiores

<sup>31</sup> Semicondutores também podem recair sob uma definição de “Key enabling technologies (KETs) – advanced manufacturing and materials, lifescience technologies, micro/nano-electronics and photonics, artificial intelligence, and security and connectivity technologies” (Ramahandry *et. al.*, 2021: 5)

potências tecnológicas do mundo (Lee, 2022b). Na **entrada nº193**, observa-se que o Presidente Yoon Suk-yeol deu instruções ao Governo para ponderar a concessão de benefícios fiscais adicionais a sectores estratégicos, como o dos semicondutores. Ao abrigo de um código fiscal revisto, as grandes empresas destes setores passaram a poder beneficiar de uma isenção fiscal de 8% sobre os investimentos. No entanto, o Presidente lamentou a insuficiência dos benefícios fiscais, especialmente tendo em conta a importância destes sectores estratégicos para a segurança nacional. O Presidente deu instruções ao Ministério das Finanças para iniciar um diálogo com os ministérios competentes a fim de aumentar ainda mais estes benefícios fiscais (Lee, 2022f). Através de um investimento de grande relevância em "competências estratégicas nacionais" e de incentivos fiscais para indústrias estratégicas, a Coreia do Sul visou um duplo objetivo: reforçar a sua posição como potência tecnológica e salvaguardar a sua segurança económica.

A **entrada nº127** indica um artigo relacionado com o investimento de aproximadamente 5,3 mil milhões de dólares em I&D para o ano de 2023, o que representa um aumento de 3,9 % em relação a 2021 (Kim B., 2023). Este investimento visa principalmente tecnologias-chave como a inteligência artificial, semicondutores e redes sem fios 6G, juntamente com projetos espaciais planeados. O Ministério da Ciência e das TIC afirmou que o montante previsto representa um aumento de 3,9% em relação a 2021. Dentro do domínio dos semicondutores, a **entrada nº125** mostra um artigo que revela que o governo de Seul planeia qualificar alunos de escolas secundárias profissionais na área dos semicondutores. Esta reestruturação permitirá a cooperação com fabricantes de semicondutores e universidades, auxiliando a escassez de mão de obra sentida pelos fabricantes de semicondutores nacionais (H. Kim, 2022). Observa-se através deste artigo o apoio dado à formação de talentos para ajudar a indústria de semicondutores num contexto de intensificação da concorrência global, ilustrando a dedicação do país à sua indústria tecnológica.

Com base na sua constante aposta na tecnologia e na inovação, os esforços da Coreia do Sul cresceram tanto em termos de escala como de âmbito. Embora os investimentos anteriores tivessem como principal objetivo fomentar as tecnologias de próxima geração e resolver desafios imediatos, como a escassez de mão de obra na indústria dos

semicondutores, o governo embarcou recentemente numa viagem ainda mais ambiciosa. Em março de 2023, o governo sul-coreano, numa iniciativa destinada a garantir a primazia tecnológica, anunciou uma estratégia de investimento no valor de aproximadamente 422 mil milhões de dólares, em colaboração com grandes empresas (S. Kim & Kim, 2023). Os fundos atribuídos a setores críticos, incluindo semicondutores, a veículos elétricos, a baterias, a robótica, etc. O plano de investimento, delineado para ser executado até 2026 pelo Presidente Yoon Suk Yeol, engloba a criação de centros especializados (clusters) que incluirão instalações de fabrico de semicondutores em grande escala. O objetivo é reforçar as capacidades da cadeia de abastecimento interna da Coreia do Sul (S. Kim & Kim, 2023).

Com base nos dados recolhidos, tornou-se evidente que a Coreia do Sul coloca uma ênfase significativa nas indústrias de semicondutores e de baterias no âmbito da sua estratégia mais vasta de avanço tecnológico. A discussão que se segue irá aprofundar a importância destas duas indústrias, seguindo os dados que foram recolhidos e analisados.

A **entrada nº26** do Anexo A, relativo à *LG Energy Solution Ltd.*, documenta a notável recuperação da empresa no terceiro trimestre do ano fiscal de 2022. A empresa registou um lucro líquido de 187,7 mil milhões de won, ultrapassando uma perda de 205,8 mil milhões de won do mesmo trimestre do ano anterior. Esta reviravolta financeira foi atribuída a uma confluência de fatores: um aumento da procura de baterias para veículos elétricos (VE), particularmente nos mercados norte-americano e europeu; o início de fornecimento de produtos de Sistemas de Armazenamento de Energia (ESS) para as redes elétricas norte-americanas; e condições cambiais favoráveis. Neste artigo, a empresa partilhou que irá continuar a expandir as suas parcerias económicas para países que tenham acordos económicos com os EUA, para assim serem capazes de cumprir a RIA (S. Kim, 2022b). Na **entrada nº 45** do Anexo A, mostra um artigo que expõe a pretensão da Coreia do Sul para assegurar mais de 40% do mercado global de baterias secundárias até 2030. Várias empresas sul-coreanas, incluindo a *Hyundai Motor Co.*, a *Samsung SDI Co.*, a *SK On Co.* e a *LG Energy Solution Ltd.*<sup>32</sup> comprometeram-se coletivamente a investir mais de 50 biliões

---

<sup>32</sup> O papel dos *chaebols* - grandes conglomerados empresariais, frequentemente de gestão familiar - é fundamental para a economia da Coreia do Sul. Os cinco maiores, incluindo a Samsung, a Hyundai, o SK Group, a Lotte e a LG, representam cerca de metade do valor da bolsa de valores da Coreia do Sul e são responsáveis pela maioria do seu investimento em I&D. Estas entidades poderosas transformaram-se em pilares económicos, graças, em parte, ao amplo apoio do governo sob a forma de subsídios e incentivos (Albert, 2018).

de won no mercado interno para melhorar as tecnologias de baterias. O governo também anunciou a formação de uma "aliança de baterias" com as principais empresas, atribuindo fundos consideráveis para I&D, bem como um compromisso para melhorar infraestruturas nacionais. Este esforço conjunto entre os sectores público e privado visa não só conquistar quota de mercado, mas também atenuar as vulnerabilidades da cadeia de abastecimento (S. Oh, 2022a). Tal como indicado na **entrada n°124** do Anexo A, a *Hyundai Motor Group* e a *SK On Co.* estabeleceram uma parceria estratégica, formalizada através de um Memorando de Entendimento (MOU), para reforçar as suas posições no crescente mercado de VE nos Estados Unidos. A parceria tinha como objetivo assegurar o fornecimento de baterias para a unidade de fabrico de VE da *Hyundai* (Choi, 2022b). Também neste artigo é mencionada a RIA, sendo que o mercado dos EUA é importante para a indústria sul-coreana. É explicado que a SK On assinou acordos de lítio com empresas da Austrália e do Chile, ambos com acordos de comércio livre com os EUA (Choi, 2022b). Focando nos semicondutores, a SKC, uma filial do Grupo SK, desenvolveu um projeto transformador relativo a materiais de semicondutores, tal como descrito na **entrada n°245**. A iniciativa tinha como objetivo substituir os tradicionais substratos de silício e plástico por substratos de vidro, prometendo um desempenho superior, menor deformação e maior eficiência energética. Oh Joon-rok, diretor executivo da *Absolics Inc.*, a filial da SKC, afirmou que a experiência da empresa nas tecnologias avançadas de fabrico de ecrãs e semicondutores da Coreia do Sul serviu de base para a sua inovação (S. Kim, 2023a). “We hope that we can help create an ecosystem for the high-end semiconductor packaging and that South Korea will take the lead in the industry in the next decade” (S. Kim, 2023a), expressou o diretor no artigo. Este salto tecnológico dá à empresa SKC - e, por extensão, à Coreia do Sul – a capacidade de dominar o mercado global de embalagens de semicondutores. A inovação tecnológica aqui destaca-se, sendo que a empresa está a avançar e a inovar uma tecnologia de extrema importância. Ainda documentado sobre esta empresa, a **entrada n°180** do Anexo A mostra a apresentação da SKC Co. no *Consumer Electronics Show* (CES) em 2023, que cimentou a posição competitiva da empresa em vários mercados de alta tecnologia, incluindo semicondutores, armazenamento de energia e sustentabilidade (S. Kim, 2022f).

Antes de avançar para a seção que se ocupará do papel da tecnologia na indústria do armamento, vale a pena referir a importância crucial de assegurar cadeias de abastecimento

globais de minerais raros. Estes materiais são indispensáveis para a produção e inovação nos sectores dos semicondutores e das baterias. Numerosos artigos recolhidos sublinharam a necessidade de cadeias de abastecimento seguras e estáveis para manter a integridade e o potencial de crescimento destas indústrias. A **entrada nº16**, com o título “POSCO Chemical Q3 dispara com negócios de materiais para baterias” (S. Kim, 2022a), a **nº62** com o título “A SK On assina um acordo para comprar lítio à empresa chilena SQM” (Choi, 2022a), **nº77** com o título “A LG Energy Solution assegura o fornecimento a longo prazo de carbonato de lítio de um produtor dos EUA” (S. Kim, 2022c), **nº111** com o título “A SK On vai construir uma unidade de produção de níquel na Indonésia com a EcoPro e a GEM da China” (S. Kim, 2022d), **nº112** com o título “Coreia do Sul e Canadá assinam acordo sobre cadeias de abastecimento de minerais essenciais” (S. Oh, 2022d), **nº250** com o título “SK On une-se ao processador de grafite dos EUA para desenvolver materiais anódicos adequados para baterias” (S. Kim, 2023b) e **nº265** com o título “POSCO Chemical assina acordo de 33 mil milhões de dólares para fornecer materiais de cátodo à Samsung SDI” (S. Kim, 2023c), são exemplos desta necessidade de cadeias de abastecimento estável. Tendo estabelecido a importância de cadeias de abastecimento seguras para setores tecnológicos fundamentais, a atenção irá agora voltar-se para o papel igualmente crítico da tecnologia na indústria de armamento da Coreia do Sul.

Em contraste com o declínio geral das despesas de I&D no sector da defesa entre os países membros da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), a Coreia do Sul tem sido uma exceção, apresentando uma trajetória ascendente. Mais concretamente, é um dos países que mais investe em I&D no sector da defesa em percentagem do Produto Interno Bruto (PIB), apenas atrás dos Estados Unidos (OECD, 2022). Esta divergência indica uma maior prioridade da ciência e tecnologia no sector da defesa nacional por parte do governo sul-coreano (OECD, 2022). A complexa tarefa de separar as despesas de I&D no sector da defesa dos orçamentos militares mais vastos é um desafio, sobretudo devido à natureza confidencial do próprio setor. No entanto, o compromisso da Coreia do Sul para com a transparência na divulgação das suas dotações de I&D no sector da defesa oferece uma janela única para as suas prioridades estratégicas (OECD, 2022). Assim, o conceito de “tecno-nacionalismo” torna-se num quadro normativo indispensável para compreender as nuances das estratégias de defesa da Coreia do Sul.

Com base nesta introdução, os conhecimentos de Bitzinger (2015) elucidam até que ponto o tecno-nacionalismo está enraizado no panorama da política de defesa da Coreia do Sul. De acordo com Bitzinger, o governo não só encoraja como também direciona estrategicamente as empresas privadas para a produção de armas. Conseguem-o através de uma combinação de incentivos, tais como benefícios fiscais, empréstimos a baixos juros e subsídios, simultaneamente ligando estes incentivos a apoios estatais que suportam atividades comerciais. Não se trata apenas de incentivos políticos; o Estado, através da Korea Finance Corporation, controla uma participação de 26,4% na Korea Aerospace Industries (KAI), o principal fabricante de aviões militares do país (Bitzinger, 2015). Bitzinger (2015) explica ainda que a Coreia do Sul também assume grande parte dos riscos e custos associados ao desenvolvimento de armas, sublinhando o seu empenho. O que este investimento meticuloso significa, como salienta Bitzinger, é que os objetivos da Coreia do Sul vão para além da autossuficiência tecnológica. Alcançam o território de uma ampla e estratégica influência geopolítica e autonomia. A ênfase do país no "independently developing primary weapon systems for core force capability" (Bitzinger, 2015: 461) é uma personificação desta ambição a vários níveis. O país vê a sua indústria de defesa em expansão como um símbolo da sua maturidade - quer como potência de alta tecnologia, quer como ator regional importante.

Além disso, Edgerton (2007) argumenta que a capacidade de um Estado para controlar a tecnologia e a inovação determina o seu sucesso. A Coreia do Sul parece estar a interiorizar este princípio com uma estratégia abrangente e multifacetada que envolve a ciência, a tecnologia e a inovação como pilares da sua segurança nacional e influência geopolítica. Aini & Triantama (2021) concordam com esta visão multidimensional, afirmando que o tecno-nacionalismo tem impacto em vários aspetos dos interesses do Estado, incluindo o poder, o estatuto político e a economia. Isto torna-o particularmente adequado para examinar as reformas militares da Coreia do Sul destinadas a modernizar a tecnologia através do desenvolvimento da sua indústria de defesa nacional (Aini & Triantama, 2021).

Ilustrada pelos autores mencionados, a Coreia do Sul retrata uma nação que se encontra consciente da sua posição, tanto no lugar que ocupa na teia de comércio mundial, como no seu

lugar geopolítico<sup>33</sup>. A segurança nacional e económica vai sendo assegurada consoante a posição estratégica que o país vai tomando em termos de geopolítica, vitalidade económica e prestígio político. As ferramentas que o país toma podem variar e, neste caso, a económica e a inovação tecnológica acabam por surgir como maneiras de manter a segurança do país. Esta abordagem oferece um exemplo convincente de como o conceito de tecno-nacionalismo pode ser operacionalizado para assegurar a segurança nacional e a segurança económica, ajudando um país a cimentar a sua posição dentro do panorama internacional.

Baseada nos dados recolhidos, a ilustração das tendências tecno-nacionalistas parece tomar forma dentro do contexto sul-coreano. A **entrada nº1** do Anexo A documenta a estratégia divulgada pela Administração do Programa de Aquisição de Defesa da Coreia do Sul (DAPA), que se baseia no investimento em tecnologias militares baseadas em Inteligência Artificial (IA) até o ano de 2027. Este objetivo visava aumentar as vendas de armas da Coreia do Sul para um valor estimado em 40 biliões de won até 2027. Eom Dong-hwan, o Chefe da DAPA, reiterou o empenho da organização em reforçar segurança nacional através da rápida assimilação de sistemas de armamento modernos e da expansão das capacidades da indústria de armamento para o nível global (Song, 2022a). Isto alinha-se com a estratégia tecno-nacionalista da Coreia do Sul que, neste caso, utiliza a IA como uma ferramenta fundamental para modernizar os seus mecanismos de defesa e responder eficazmente à evolução das ameaças à segurança. A **entrada nº118** e a **entrada nº242** da tabela do Anexo A mostram os esforços do país no desenvolvimento de tecnologia nacional com aplicação no setor da defesa, pois documentam um plano de produção em massa para um helicóptero armado desenvolvido pela Coreia do Sul e um anúncio de que o caça KF-21, um avião de guerra desenvolvido pela Coreia do Sul, atingiu velocidades supersónicas (Chae, 2022b; Song, 2023b) Estes marcos não só reforçam as capacidades aéreas da Coreia do Sul, como também sublinham o seu empenhamento na I&D nacional, cumprindo assim aspetos fundamentais da estratégia tecno-nacionalista. Na **entrada**

---

<sup>33</sup> No contexto da política de defesa da Coreia do Sul, a nação tem enfrentado historicamente um elevado grau de dependência dos Estados Unidos para as suas carências militares. Para além de depender do apoio militar dos EUA, a Coreia do Sul também tem estado sujeita a limitações, como embargos e regulamentos relativos à aquisição de armas e equipamento militar a terceiros, de acordo com a política dos EUA. Consequentemente, estes condicionalismos limitaram a Coreia do Sul na definição da sua própria estratégia militar, o que fez com que as suas forças armadas ficassem frequentemente atrás das de outros Estados (Aini & Triantama, 2021).

**n°134**, observa-se um guia de políticas publicado para os anos de 2023-2027 pela DAPA. Os planos delineados pretendem reforçar a indústria de armamento nacional, com especial incidência nos materiais de tecnologia avançada. O guia alinha-se com os objetivos da administração Yoon Suk-yeol de aumentar as exportações de referentes à indústria de defesa sul-coreana (como já mencionado). Este guia envolveu uma mudança notável pois o financiamento do governo iria cobrir até 75% das despesas de I&D para empresas focadas em materiais como a fibra de carbono para aeronaves, ligas metálicas para motores e explosivos para armas guiadas. Anteriormente, este segmento tinha sido excluído do apoio governamental. A DAPA também planeou fornecer assistência ao longo de todo o ciclo de desenvolvimento dos bens, desde o desenvolvimento e avaliação iniciais até aos testes, certificação e mesmo exportação. O objetivo a longo prazo, tal como delineado no guia, era que a Coreia do Sul se tornasse o quarto maior exportador mundial de bens da indústria de armamento até 2027. Para facilitar este objetivo, a DAPA criou um ecossistema de 100 pequenas empresas especializadas no sector dos componentes de armamento. Esta medida está em consonância com o objetivo do Ministério da Defesa de conquistar 5% do mercado mundial de exportação de armas até 2027, ajudado pelo avanço da tecnologia (Chae, 2022d). A ênfase dada à tecnologia e aos materiais de alta tecnologia neste guia sublinha a tendência tecno-nacionalista da Coreia do Sul. Ao incentivar a produção nacional de materiais e componentes de alta tecnologia, a Coreia do Sul pretende avançar no sentido da autossuficiência tecnológica, enquanto se torna uma peça chave no mercado mundial de armamento. Nas entradas **n°271** e **n°279** observa-se a criação de um novo centro de investigação centrado na tecnologia de reconhecimento de satélites e planos ambiciosos para desenvolver um sistema de microssatélites até 2030 (Chae, 2023; Song, 2023c). O primeiro artigo foca a criação de um centro de investigação especializado localizado no Instituto Avançado de Ciência e Tecnologia da Coreia (KAIST) por parte da DAPA. A criação deste centro fazia parte de uma estratégia para desenvolver tecnologias de defesa em colaboração com indústrias, universidades e instituições de investigação sul-coreanas. O centro foi concebido para se centrar no desenvolvimento de tecnologias necessárias para o funcionamento e comunicação contínuos entre satélites militares de vigilância e satélites de reconhecimento (Song, 2023c). O segundo artigo revela que o sistema de microssatélites tem por objetivo reforçar as capacidades de vigilância do país sobre a Península da Coreia e as regiões marítimas adjacentes (Chae, 2023). Ambos os casos

exemplificam mais a intenção da Coreia do Sul de desenvolver uma capacidade abrangente da tecnologia que emprega no seu setor de defesa. Estas medidas reforçam a posição da Coreia do Sul no mercado de desenvolvimento de tecnologias para defesa mundial e estão em sintonia com a sua tendência tecno-nacionalista.

A ênfase dada pela Coreia do Sul à inovação tecnológica e à investigação e desenvolvimento (I&D), tal como é salientado nas secções acima, reflecte uma nação perfeitamente consciente do seu lugar na rede mundial de comércio e na esfera geopolítica. O empenho do país em garantir a segurança nacional e económica é evidente através da sua orientação estratégica. Os instrumentos e as abordagens podem variar, mas a inovação económica e tecnológica surgem consistentemente como meios instrumentais para salvaguardar a sua posição no panorama internacional.

Este capítulo também demonstrou como a Coreia do Sul operacionaliza o conceito de tecno-nacionalismo para reforçar a segurança nacional e económica, solidificando a sua posição na cena mundial. Os dados recolhidos revelam o esforço empreendido em áreas como a tecnologia de defesa, com especial incidência nas tecnologias militares. Os objectivos ambiciosos da Coreia do Sul de aumentar as exportações de armas, a autossuficiência em materiais de alta tecnologia e a liderança tecnológica no domínio da defesa são características de uma estratégia tecno-nacionalista. Além disso, a criação de centros de investigação especializados e a procura de tecnologia de reconhecimento por satélite sublinham o empenho do país em manter a superioridade tecnológica e aumentar a sua influência global no desenvolvimento da tecnologia em matéria de defesa. Esta abordagem da Coreia do Sul, com tendência tecno-nacionalista, não só fortalece a sua segurança nacional, como também a posiciona como um ator-chave no panorama tecnológico global, demonstrando a intrincada interação entre o progresso tecnológico e a segurança económica e nacional.

## Conclusão

Com base na experiência na Embaixada Portuguesa em Seul, que proporcionou um ponto de vista único sobre os meandros da paisagem política da Coreia do Sul, este relatório oferece uma exploração do conceito de segurança económica e da abordagem tecno-nacionalista como quadro estratégico. A experiência na Embaixada, onde a principal tarefa da estagiária consistia na recolha e análise de notícias relevantes para a construção de um relatório diário para o Ministério em Portugal, ofereceu uma perspetiva inestimável sobre a forma como esta noção holística de segurança engloba a vitalidade económica, as proezas tecnológicas e considerações geopolíticas, todas interligadas através de uma abordagem tecno-nacionalista. O exercício de recolha diária de informações proporcionou conhecimentos úteis para a manutenção e o reforço das relações diplomáticas entre Portugal e a Coreia do Sul. Compreender a ênfase da Coreia do Sul no avanço tecnológico e na segurança económica pode informar diretamente as decisões políticas portuguesas, seja em programas de intercâmbio tecnológico, acordos comerciais ou cooperação em matéria de defesa.

Embora o entendimento inicial de "segurança" esteja frequentemente ligado à defesa militar ou nacional, a análise mostrou que as considerações económicas são cruciais para compreender o âmbito completo do que a "segurança" implica num contexto moderno e, especificamente, no contexto sul-coreano. A frequência com que setores tecnológicos, como os semicondutores e as baterias também apareciam nas notícias parecia relevante e não pode ser ignorada. Estas observações foram corroboradas pela perspetiva académica contemporânea de que a segurança económica não é uma questão isolada, mas está profundamente ligada a outras dimensões da segurança, especialmente a segurança nacional. Deste modo, uma das ideias mais marcantes obtidas da experiência na Embaixada e informada pelos dados analisados é a noção de segurança económica como uma componente que é efetivamente crucial na segurança nacional. A segurança económica na Coreia do Sul não se limita aos conceitos convencionais, mas envolve uma rede complexa de inovação tecnológica, relações comerciais e gestão das cadeias de abastecimento. Isto torna-se particularmente evidente nos esforços calculados da Coreia do Sul para assegurar a sua cadeia de abastecimento de minerais essenciais para as suas

indústrias, cruciais, de semicondutores e baterias. Através de uma série de acordos e parcerias internacionais, a Coreia do Sul pretende atenuar as vulnerabilidades e reforçar a sua capacidade de resistência económica, contribuindo assim para os seus objectivos de segurança a longo prazo.

Numa perspetiva crítica, a aplicação das teorias da segurança económica e do techno-nacionalismo a observações do mundo real no contexto sul-coreano acrescentou várias camadas de validade e fiabilidade a esta investigação. A experiência de viver em Seul durante seis meses contribuiu ainda mais para a compreensão das nuances culturais essenciais para interpretar a paisagem geopolítica da Coreia do Sul. Um dos seus aspectos mais valiosos foi a exposição aprofundada que ofereceu às relações internacionais, especificamente no âmbito dos paradigmas únicos da segurança económica e do techno-nacionalismo no contexto sul-coreano. Esta imersão na dinâmica política do mundo real ofereceu um complemento inestimável aos estudos académicos da estagiária, criando uma compreensão completa do assunto.

Igualmente benéfico foi o desenvolvimento de competências que o estágio promoveu. As responsabilidades que implicou - traduzir documentos, redigir resumos, participar em reuniões da Embaixada, etc. - permitiram o aperfeiçoamento de um conjunto diversificado de competências. Estas incluíam uma proficiência linguística avançada, uma compreensão do protocolo diplomático e capacidades práticas de investigação. Cada tarefa desempenhada contribuiu para um conjunto abrangente de competências que, inegavelmente, serão úteis em futuros ambientes profissionais.

Além disso, o estágio proporcionou amplas oportunidades de estabelecimento de contactos, ligando a estagiária a profissionais no domínio das relações internacionais, tanto da União Europeia como da Coreia do Sul. Estas relações não só enriqueceram a experiência, como também alargaram a rede profissional para futuras perspectivas de carreira.

Por último, a aplicação de teorias e conceitos no mundo real foi um aspeto do estágio que foi especialmente esclarecedor. Ao contrário das discussões mais abstractas frequentemente encontradas em ambientes académicos, a experiência na Embaixada

proporcionou uma plataforma para a aplicação prática de teorias a situações tangíveis. Isto conferiu um nível de validação às teorias e modelos académicos que só pode ser alcançado através da aplicação prática.

Para futuros estagiários que pretendam desenvolver este trabalho, uma especialização prévia em sectores de grande impacto, como os semicondutores e a I&D no domínio da defesa, poderá proporcionar conhecimentos mais profundos e específicos. Embora o estágio tenha sido profundamente enriquecedor, oferecendo uma ampla exposição ao panorama político da Coreia do Sul, não foi isento de desafios. Um dos mais difíceis foi a questão da gestão do tempo. A expectativa de produzir relatórios diários para o Ministério em Portugal e, ao mesmo tempo, equilibrar outras responsabilidades académicas revelou-se muitas vezes um ato de malabarismo delicado. A carga de trabalho era intensa e o ritmo era rápido, exigindo um nível de gestão do tempo que, por vezes, parecia esmagador. Além disso, o âmbito limitado do estágio tornou-se evidente à medida que me aprofundava em áreas especializadas de interesse, como a intersecção do tecno-nacionalismo e dos protocolos de segurança. Embora o estágio oferecesse uma visão geral, a sua duração limitada significava que a oportunidade de mergulhar profundamente em tópicos específicos era algo restrito.

Olhando para o futuro, Portugal tem muito a ganhar com a compreensão e o envolvimento nas estratégias de segurança económica da Coreia do Sul. Por exemplo, os interesses crescentes de Portugal nos sectores da tecnologia e das energias renováveis oferecem um terreno fértil para colaborações mutuamente benéficas. As estratégias da Coreia do Sul para garantir a segurança da sua cadeia de abastecimento de materiais essenciais podem oferecer lições valiosas a Portugal, reforçando potencialmente a segurança económica de ambas as nações.

Concluindo, a experiência adquirida durante o estágio na Embaixada de Portugal em Seul serviu como pedra angular para compreender as complexidades do panorama da segurança económica da Coreia do Sul. As tarefas diárias de recolha de dados e preparação de relatórios económicos e políticos não foram apenas funções administrativas; foram exercícios de compreensão das nuances das relações internacionais no contexto da

elaboração de políticas no mundo real. As reuniões e briefings da Embaixada serviram como um microcosmo da corrente geopolítica sul-coreana, refletindo os esforços da Coreia do Sul para se posicionar como um ator-chave nas a renas da da tecnologia e da segurança. Estas experiências foram fundamentais não só para a compreensão das estratégias tecno-nacionalistas únicas utilizadas pela Coreia do Sul, mas também para a compreensão de como estratégias semelhantes poderiam ser adoptadas ou respondidas por outros países, incluindo Portugal. A experiência de estágio transcendeu as dimensões da investigação académica, proporcionando uma compreensão multidimensional e aplicada das relações internacionais que é ao mesmo tempo teoricamente sólida e intrinsecamente ligada a realidades práticas. As competências e os conhecimentos adquiridos não são meras notas de rodapé académicas; são bens inestimáveis para uma futura carreira nas relações internacionais, particularmente em sectores na intersecção da tecnologia, do tecno-nacionalismo e da segurança.

## Bibliografia

- Aini, R. Q., & Triantama, F. (2021). The Implementation of South Korea's Military Technology Reform in The Perspective of Techno-nationalism. *JURNAL SOSIAL POLITIK*, 7(1). <https://doi.org/10.22219/sospol.v7i1.14581>
- Alawin, M., & Al-Alwan, P. (2018). The Effect of Technological Progress on Economic Growth. *Journal of Business & Economic Policy*, 5(3). <https://doi.org/10.30845/jbep.v5n3p8>
- Albert, E. (2018, May 4). South Korea's Chaebol Challenge. *Council on Foreign Relations*.
- Baldwin, D. A. (1997). The concept of security\*. *Review of International Studies*, 5–26.
- Baylis, J., Smith, S., & Owens, P. (2017). *The Globalization of World Politics: An Introduction to International Relations* (7th ed.). Oxford University Press.
- Bitzinger, R. A. (2015). Defense Industries in Asia and the Technonationalist Impulse. *Contemporary Security Policy*, 36(3), 453–472. <https://doi.org/10.1080/13523260.2015.1111649>
- Bresnahan, T. F., & Trajtenberg, M. (1995). General purpose technologies “Engines of growth”? In *JOURNAL OF Econometrics Journal of Econometrics* (Vol. 65).
- Brynjolfsson, E., & McAfee, A. (2014). *The Second Machine Age: Work, Progress, and Prosperity In A Time of Brilliant Technologies*. W.W.Norton & Company.
- Buzan, B. (1983). *People, States and Fear National Security Problem in International Relations*. Wheatsheaf Books LTD.
- Buzan, B., & Hansen, L. (2009). *The Evolution of International Security Studies*. Cambridge University Press.
- Buzan, B., Wæver, O., & Wilde, J. de. (1998). *Security : a new framework for analysis*. Lynne Rienner Pub.
- Chae, Y. (2022a, October 28). S. Korea installs task force to pursue arms procurement accord with U.S. *Yonhap News Agency*. Obtido em 12 de outubro de 2023, de <https://en.yna.co.kr/view/AEN20221028009000325?section=search>
- Chae, Y. (2022b, November 28). S. Korea approves mass production plan for homegrown light armed helicopter. *Yonhap News Agency*. Obtido em 18 de outubro de 2023, de <https://en.yna.co.kr/view/AEN20221128004900325?section=search>

- Chae, Y. (2022c, December 5). S. Korea to extend support for defense materials development. *Yonhap News Agency*. Obtido em 12 de outubro de 2023, de <https://en.yna.co.kr/view/AEN20221205002400325?section=search>
- Chae, Y. (2022d, December 5). S. Korea to extend support for defense materials development. *Yonhap News Agency*. Obtido em 16 de outubro de 2023, de <https://en.yna.co.kr/view/AEN20221205002400325>
- Chae, Y. (2022e, December 9). S. Korea ranks 8th in world arms exports: report. *Yonhap News Agency*. Obtido em 12 de outubro de 2023, de <https://en.yna.co.kr/view/AEN20221209005700325>
- Chae, Y. (2023, February 9). S. Korea to develop microsatellite system by 2030. *Yonhap News Agency*. Obtido em 8 de outubro de 2023, de <https://en.yna.co.kr/view/AEN20230209002300325?section=search>
- Choi, K. (2022a, November 6). SK On signs deal to purchase lithium from Chilean firm SQM. *Yonhap News Agency*. Obtido em 12 de outubro de 2023, de <https://en.yna.co.kr/view/AEN20221106001100320#:~:text=SEOUL%2C%20Nov.,for%20five%20years%20starting%202023.>
- Choi, K. (2022b, November 29). Hyundai, SK On sign MOU for battery partnership in U.S. *Yonhap News Agency*. Obtido em 12 de outubro de 2023, de <https://en.yna.co.kr/view/AEN20221129006351320>
- Chung, E. (24 de setembro de 2022). Korea-Portugal relations no longer require a map. *Korea JoongAng Daily*. Obtido em 12 de outubro de 2023, de <https://koreajoongangdaily.joins.com/2021/04/14/national/diplomacy/friends-for-decades-koreaportugal-60th-anniversary/20210414184900472.html>
- Dutta, S., Lanvin, B., León, L. R., & Wunsch-Vincent, S. (2023). *Global Innovation Index 2023 – Innovation in the face of uncertainty* (Issue 16th). <https://doi.org/10.34667/tind.48220>
- Eberstadt, N., & Ellings, R. J. (Eds.). (2001). *Korea's Future and the Great Powers*. University of Washington Press.
- Edgerton, D. E. H. (2007). The Contradictions of Techno-Nationalism and Techno-Globalism: A Historical Perspective. *New Global Studies*, 1(1). <https://doi.org/10.2202/1940-0004.1013>

- European Central Bank. (2017, June 27). *How does innovation lead to growth?* European Central Bank.
- Fagerberg, J. (1994). Technology and International Differences in Growth Rates. *Journal of Economic Literature*, 32(3), 1147–1175.
- Hogarth, H. K. K. (2012). South Korea’s sunshine policy, reciprocity and Nationhood. *Perspectives on Global Development and Technology*, 11(1), 99–111.  
<https://doi.org/10.1163/156914912X620761>
- International Monetary Fund. (2021). *World Economic Outlook: Recovery during a Pandemic—Health Concerns, Supply Disruptions, Price Pressures*.
- Kahler, M. (2004). Economic security in an era of globalization: Definition and provision. *Pacific Review*, 17(4), 485–502. <https://doi.org/10.1080/0951274042000326032>
- Keohane, R. O., & Nye, J. S. (1977). *Power and Interdependence*. Longman.
- Kim, B. (01 de Janeiro de 2023). S. Korea to invest 6.7 tln won in science R&D in 2023. *Yonhap News Agency*. Obtido em 10 de outubro de 2023, de [https://en.yna.co.kr/view/AEN20221230005600320#:~:text=1%20\(Yonhap\)%20%2D%2D%20South%20Korea,3.9%20percent%20increase%20from%202021](https://en.yna.co.kr/view/AEN20221230005600320#:~:text=1%20(Yonhap)%20%2D%2D%20South%20Korea,3.9%20percent%20increase%20from%202021).
- Kim, H. (2022, November 30). Seoul vocational high schools to nurture 4,000 semiconductor talents by 2031. *Yonhap News Agency*. Obtido em 10 de outubro de 2023
- Kim, S. (2022a, October 24). POSCO Chemical Q3 net soars on robust battery materials biz. *Yonhap News Agency*. Obtido em 11 de outubro de 2023, de <https://en.yna.co.kr/view/AEN20221024005252320>
- Kim, S. (2022b, October 26). LG Energy Solution swings to profit in Q3 on strong EV battery demand. *Yonhap News Agency*. Obtido em 12 de outubro de 2023, de <https://en.yna.co.kr/view/AEN20221026002553320>
- Kim, S. (2022c, November 11). LG Energy Solution secures long-term lithium carbonate supply from U.S. producer. *Yonhap News Agency*. Obtido em 12 de outubro de 2023, de <https://en.yna.co.kr/view/AEN20221111001100320>
- Kim, S. (2022d, November 25). SK On to build nickel production facility in Indonesia with EcoPro, China’s GEM. *Yonhap News Agency*. Obtido em 22 de outubro de 2023, de <https://en.yna.co.kr/view/AEN20221125003200320>

- Kim, S. (2022e, December 12). S. Korea, China resume public-private dialogue on economic, trade cooperation. *Yonhap News Agency*. Obtido em 22 de outubro de 2023, de <https://en.yna.co.kr/view/AEN20221212002600320>
- Kim, S. (2022f, December 25). SKC to showcase semiconductor, secondary battery materials at CES. *Yonhap News Agency*. Obtido em 22 de outubro de 2023, de <https://en.yna.co.kr/view/AEN20221225000900320>
- Kim, S. (2023a, January 17). SKC set to trailblaze semiconductor packaging with breakthrough material. *Yonhap News Agency*. Obtido em 28 de outubro de 2023, de <https://en.yna.co.kr/view/AEN20230117000400320#:~:text=More%20than%20two%20decades%20thereafter,silicon%20widely%20in%20use%20today.>
- Kim, S. (2023b, January 19). SK On teams up with U.S. graphite processor to develop battery-grade anode materials. *Yonhap News Agency*. Obtido em 23 de outubro de 2023, de <https://en.yna.co.kr/view/AEN20230119003300320>
- Kim, S. (2023c, January 30). POSCO Chemical signs US\$33 bln deal to supply cathode materials to Samsung SDI. *Yonhap News Agency*. Obtido em 23 de outubro de 2023, de <https://en.yna.co.kr/view/AEN20230130007400320>
- Kim, S., & Kim, S. (2023). Samsung Drives \$400 Billion South Korea Plan to Propel Key Tech. *Bloomberg*. Obtido em 15 de outubro de 2023, de <https://www.bloomberg.com/news/articles/2023-03-15/samsung-drives-400-billion-south-korea-plan-to-propel-key-tech>
- Lee, H. (2022a). Yoon, Dutch PM agree to upgrade bilateral ties, boost cooperation in chips. *Yonhap News Agency*. Obtido em 28 de outubro de 2023, de <https://en.yna.co.kr/view/AEN20221117009300315#:~:text=SEOUL%2C%20Nov.,semiconductor%20and%20nuclear%20power%20industries.>
- Lee, H. (2022b). Yoon vows to invest 25 tln won in fostering 12 nat'l strategic skills. *Yonhap News Agency*. Obtido em 15 de outubro de 2023, de <https://en.yna.co.kr/view/AEN20221028007000315>
- Lee, H. (2022c, November 4). Yoon, German president vow close cooperation against N.K. threats. *Yonhap News Agency*. Obtido em 12 de outubro de 2023, de <https://en.yna.co.kr/view/AEN20221104006900315#:~:text=SEOUL%2C%20Nov.,North's%20nuclear%20and%20missile%20programs.>

- Lee, H. (2022d, November 13). Yoon, Biden, Kishida agree to strengthen deterrence against N. Korea. *Yonhap News Agency*. Obtido em 12 de outubro de 2023, de <https://en.yna.co.kr/view/AEN20230819000751315#:~:text=Yoon%20and%20Kishida%20also%20held,North%20Korea%2C%20the%20presidential%20office>.
- Lee, H. (2022e, November 15). Yoon asks China's Xi to play more active, constructive role on N. Korea. *Yonhap News Agency*. Obtido em 10 de outubro de 2023, de <https://en.yna.co.kr/view/AEN20221115002756315>
- Lee, H. (2022f, December 30). Yoon calls for additional tax break for semiconductor industry. *Yonhap News Agency*. Obtido em 12 de outubro de 2023, de <https://en.yna.co.kr/view/AEN20221230003400315>
- Levi, M. (2007). *On Nuclear Terrorism*. Harvard University Press.
- Lusa. (2023, April 09). Portugal quer captar investimento sul-coreano em semicondutores e energias renováveis. *Lusa*. Obtido em 28 de outubro de 2023, de <https://www.lusa.pt/article/40588971/portugal-quer-captar-investimento-sul-coreano-e-m-semicondutores-e-energias-renov%C3%A1veis>
- Makinda, S. M. (1998). Sovereignty and Global Security. *Security Dialogue*, 29(3), 281–292. <https://doi.org/10.1177/0967010698029003003>
- Mansfield, E. D., & Pollins, B. M. (2003). *Interdependence and Conflict: An Economic Interdependence and International Conflict: New Perspectives on an Enduring Debate*. University of Michigan Press.
- Mearsheimer, J. J. (2001). *The Tragedy of Great Power Politics*. W.W. Norton & Company.
- Ministério dos Negócios Estrangeiros (maio de 2006). Programa de Reestruturação da Administração Central do Estado – Relatório Final: Anexo 5 Caracterização da Situação Actual. Obtido em 10 de outubro de 2023, de [https://www.dgaep.gov.pt/media/0701020000/Anexos%205/A5-03\\_MNE\\_PRACE\\_Anexo.pdf](https://www.dgaep.gov.pt/media/0701020000/Anexos%205/A5-03_MNE_PRACE_Anexo.pdf)
- Ministério dos Negócios Estrangeiros. (16 de outubro de 2023). Portal Diplomático: República da Coreia. *Portal Diplomático*. Obtido em 22 de outubro de 2023, <https://portaldiplomatico.mne.gov.pt/relacoesbilaterais/paises-geral/republica-da-coreia>

- Ministry of Foreign Affairs. (16 de outubro de 2023). Countries & Regions: Portugal. *Ministry of Foreign Affairs: Republic of Korea*. Obtido em 22 de outubro de 2023, [https://www.mofa.go.kr/eng/nation/m\\_4902/view.do?seq=114](https://www.mofa.go.kr/eng/nation/m_4902/view.do?seq=114)
- Mohamed, M. M. A., Liu, P., & Nie, G. (2022). Causality between Technological Innovation and Economic Growth: Evidence from the Economies of Developing Countries. *Sustainability (Switzerland)*, 14(6). <https://doi.org/10.3390/su14063586>
- Morgenthau, H., & Thompson, K. (1948). Politics among nations: the struggle for power and peace. Peking Press.
- Muhammad, A., & Riyanto, S. (2021). International Security Studies: Origins, development and contending approaches. *Austral: Brazilian Journal of Strategy & International Relations*, 20, 230–249.
- Nesadurai, H. E. S. (2004). Introduction: Economic security, globalization and governance. *Pacific Review*, 17(4), 459–484. <https://doi.org/10.1080/0951274042000326023>
- Nye, J. S. (2010). *Cyber Power*. <http://belfercenter.org>
- OECD. (2019). *Going Digital: Shaping Policies, Improving Lives*. OECD. <https://doi.org/10.1787/9789264312012-en>
- OECD. (2022). *OECD Main Science and Technology Indicators - March 2022*. <http://oe.cd/msti|rdsurvey@oecd.org> | <http://oe.cd/msti>
- Oh, G. (2022, October 31). S. Korea, Poland sign MOU on nuclear power plant project. *Yonhap Agency News*. Obtido em 11 de outubro de 2023, de <https://en.yna.co.kr/view/AEN20221031006751320>
- Oh, S. (2022a, November 1). S. Korea aims to take up 40 percent of global secondary battery market by 2030. *Yonhap News Agency*. Obtido em 26 de outubro de 2023, de <https://en.yna.co.kr/view/AEN20221101008500320#:~:text=S-,Korea%20aims%20to%20take%20up%2040%20percent,secondary%20battery%20market%20by%202030>
- Oh, S. (2022b, November 8). S. Korea, U.S. discuss impacts of semiconductor export controls on China. *Yonhap News Agency*. Obtido em 12 de outubro de 2023, de <https://en.yna.co.kr/view/AEN20221108002900320>
- Oh, S. (2022c, November 25). S. Korea, Canada to sign agreement on supply chains of key minerals. *Yonhap News Agency*. Obtido em 22 de outubro de 2023, de <https://en.yna.co.kr/view/AEN20221125004651320?section=search>

- Oh, S. (2022d, November 25). S. Korea, Canada to sign agreement on supply chains of key minerals. *Yonhap News Agency*. Obtido em 22 de outubro de 2023, de <https://en.yna.co.kr/view/AEN20221125004651320?section=search>
- Oh, S. (2022e, December 1). S. Korea, U.S. discuss enhanced cooperation in chips sector. *Yonhap News Agency*. Obtido em 12 de outubro de 2023, de <https://en.yna.co.kr/view/AEN20221201005700320>
- Oh, S. (2023, July 31). S. Korean industry chief discusses IRA, Chips Act with U.S. lawmakers. *Yonhap News Agency*. Obtido em 12 de outubro de 2023, de <https://en.yna.co.kr/view/AEN20230731006200320>
- Oneal, J. R., Oneal, F. H., Maoz, Z., & Russett, B. (1996). The Liberal Peace: Interdependence, Democracy, and International Conflict, 1950-85. *Journal of Peace Research*, 33(1), 11–28.
- Pascha, W., & Mahlich, J. (Eds.). (2007). *Innovation and Technology in Korea: Challenges of a Newly Advanced Economy*. Physica-Verlag.
- Portugal.gov.pt. (2023a, March 17). Portugal na linha da frente do mercado de semicondutores mundial. *Portugal.gov.pt*. Obtido em 28 de outubro de 2023, de <https://www.portugal.gov.pt/pt/gc23/comunicacao/noticia?i=portugal-na-linha-da-frente-do-mercado-de-semicondutores-mundial>
- Portugal.gov.pt. (2023b, April 09). Empresas sul-coreanas podem ser importantes parceiras nas energias renováveis e semicondutores. *Portugal.gov.pt*. Obtido em 28 de outubro de 2023, de <https://www.portugal.gov.pt/pt/gc23/comunicacao/noticia?i=empresas-sul-coreanas-podem-ser-importantes-parceiras-nas-energias-renovaveis-e-semicondutores>
- Ramahandry, T., Bonneau, V., Bani, E., Vlasov, N., Flickenschild, M., Batura, O., Tcholtchev, N., Lämmel, P., & Boerger, M. (2021). *Key enabling technologies for Europe's technological sovereignty*. <https://doi.org/10.2861/24482>
- Ronis, S. R. (2011). *Economic Security: Neglected Dimension of National Security?* National Defense University Press.
- Schwab, K., Zahidi, S., & World Economic Forum. (2020). *The Global Competitiveness Report: How Countries are Performing on the Road to Recovery*.

- Sohn, K., & Yeo, T. D. (2005, December). *Does the international trade help to enhance national security?* In International Conference on Korea and the World Economy Seattle, 1-24.
- Solow, R. M. (1956). A Contribution to the Theory of Economic Growth. *Quarterly Journal of Economics*, 70(1), 65–94.
- Song, S. (2022a, October 13). Arms agency seeks AI-based assets combining manned, unmanned systems. *Yonhap News Agency*. Obtido em 11 de outubro de 2023, de <https://en.yna.co.kr/view/AEN20221013006300325?section=search>
- Song, S. (2022b, October 27). S. Korea aims for 5 pct share in global arms market by 2027. *Yonhap News Agency*. Obtido em 22 de outubro de 2023, de <https://en.yna.co.kr/view/AEN20221124007300325>
- Song, S. (2022c, October 27). S. Korea's arms exports top \$13 bln this year: defense minister. *Yonhap News Agency*. Obtido em 12 de outubro de 2023, de <https://en.yna.co.kr/view/AEN20221027009200325>
- Song, S. (2022d, December 16). S. Korea, Canada ink revised arms industry cooperation pact. *Yonhap News Agency*. Obtido em 22 de outubro de 2023, de <https://en.yna.co.kr/view/AEN20221216003200325>
- Song, S. (2023a, January 16). S. Korea, UAE sign MOU for strategic arms industry cooperation. *Yonhap News Agency*. Obtido em 28 de outubro de 2023, de <https://en.yna.co.kr/view/AEN20230116002700325#:~:text=Korea%2C%20UAE%20sign%20MOU%20for%20strategic%20arms%20industry%20cooperation,-10%3A10%20January&text=SEOUL%2C%20Jan.,of%20deepening%20bilateral%20security%20ties>.
- Song, S. (2023b, January 17). S. Korea's homegrown KF-21 fighter achieves supersonic speeds: arms agency. *Yonhap News Agency*. Obtido em 24 de outubro de 2023, de <https://en.yna.co.kr/view/AEN20230117006551325>
- Song, S. (2023c, February 2). Arms agency opens new research center on satellite reconnaissance technology. *Yonhap News Agency*. Obtido em 23 de outubro de 2023, de <https://en.yna.co.kr/view/AEN20230202003000325?section=search>
- Walt, S. M. (1991). *The Renaissance of Security Studies* (Vol. 35, Issue 2).
- Waltz, K. N. (1979). *Theory of International Politics*.

- Waltz, K. N. (2001). *Man, the State, and War: A Theoretical Analysis* (2nd ed.). Columbia University Press.
- Wei, L., Jamrisko, M., & Tanzi, A. (2021, February 3). *South Korea Leads World in Innovation as U.S. Exits Top Ten*. Bloomberg.
- Wolfers, A. (1952). "National Security" as an Ambiguous Symbol. In *Wolfers Source: Political Science Quarterly* (Vol. 67, Issue 4).  
<http://www.jstor.org>URL:<http://www.jstor.org/stable/2145138>[http://www.jstor.org/stable/2145138?seq=1&cid=pdf-reference#references\\_tab\\_contents](http://www.jstor.org/stable/2145138?seq=1&cid=pdf-reference#references_tab_contents)
- World Bank. (2021). *World Development Report 2021: Data for Better Lives*.
- Yonhap News Agency. (2022, November 24). Obtido em 12 de outubro de 2023, de Yoon vows full support for arms exports. *Yonhap News Agency*.  
<https://en.yna.co.kr/view/AEN20221124006000315>

## Anexo

### A. Tabela de temáticas

Título de notícia (traduzido do inglês para o português)	Data de publicação	Segurança Nacional	Economia (tecnologia)	Cultura	Sociedade	Economia	Política Internacional	EUA	Europa	Japão	China	Coreia do Norte	Resto da Ásia	Links de notícias
1. Agência de armas busca ativos baseados em IA combinando sistemas tripulados e não tripulados	13.10.2022	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.vna.co.kr/view/AEN20221013006300325?section=search">https://en.vna.co.kr/view/AEN20221013006300325?section=search</a>
2. Incêndio num centro de dados provoca uma interrupção maciça e sem precedentes do serviço	16.10.2022	1	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	
3. Partidos rivais acusam Kakao de perturbação e convocam o seu fundador para uma auditoria parlamentar	17.10.2022	1	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.vna.co.kr/view/AEN20221017002752315">https://en.vna.co.kr/view/AEN20221017002752315</a>
4. PM apela à adoção de medidas para evitar a repetição da interrupção do serviço Kakao	18.10.2022	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.vna.co.kr/view/AEN20221018003851315">https://en.vna.co.kr/view/AEN20221018003851315</a>
5. O co-CEO da Kakao demite-se devido a uma enorme interrupção do serviço	19.10.2022	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.vna.co.kr/view/AEN20221019001153320?section=search">https://en.vna.co.kr/view/AEN20221019001153320?section=search</a>

6.Yoon diz que é impossível cooperar com os simpatizantes da Coreia do Norte	19.10.2022	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221019009600315?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221019009600315?saction=search</a>
7.O PD resiste às investigações do Ministério Público que visam altos funcionários da administração anterior	19.10.2022	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221019006852315?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221019006852315?saction=search</a>
8.A Coreia deve preparar-se para um dólar americano ainda mais forte: ex-economista do FMI	20.10.2022	1	0	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221020003400320?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221020003400320?saction=search</a>
9.O gabinete de Yoon vai divulgar a totalidade da próxima reunião económica	20.10.2022	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221020007600315?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221020007600315?saction=search</a>
10.SK hynix apresenta resultados fracos no terceiro trimestre, num contexto de recessão dos chips	21.10.2022	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221021006400320?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221021006400320?saction=search</a>
11.A EcoPro BM-Samsung SDI JV conclui a construção de uma nova fábrica de cátodos em Pohang	21.10.2022	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221021009800320?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221021009800320?saction=search</a>
12.Realizaram-se grandes manifestações políticas no centro de Seul	22.10.2022	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	

13.O Governo vai alargar os programas de liquidez num contexto de nervosismo no mercado das obrigações de empresas	23.10.2022	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221023001052320?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221023001052320?saction=search</a>	
14.Duas Coreias trocam tiros de aviso ao longo da fronteira ocidental	24.10.2022	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221024000352325?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221024000352325?saction=search</a>
15.Líder da oposição chora por causa da rusga do Ministério Público	24.10.2022	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221024004651315?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221024004651315?saction=search</a>
16.POSCO Chemical Q3 dispara em negócios robustos de materiais para baterias	24.10.2022	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221024005252320?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221024005252320?saction=search</a>
17.Apesar das medidas de estabilização, é provável que o mercado obrigacionista continue a registar um clima de nervosismo devido à inflação e às taxas elevadas: analistas	24.10.2022	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221024004951320?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221024004951320?saction=search</a>
18.Hyundai Motor aumenta a orientação para as receitas anuais após um terceiro trimestre fraco	24.10.2022	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221024005153320?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221024005153320?saction=search</a>
19.Yoon apela à cooperação bipartidária enquanto a oposição boicota o discurso sobre o orçamento	25.10.2022	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221025000852315?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221025000852315?saction=search</a>

20.Funcionário do FMI afirma que os fundamentos económicos da Coreia do Sul são "fortes" com "amplas reservas" contra choques	25.10.2022	1	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/EN20221025007200320?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/EN20221025007200320?saction=search</a>
21.As acções de Seul mantêm-se praticamente estáveis antes dos principais relatórios de resultados	25.10.2022	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/EN20221025007151320?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/EN20221025007151320?saction=search</a>
22.O chefe do comércio de Seul está na Europa para estabelecer laços económicos e apoiar a Expo	26.10.2022	1	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/EN20221026003800320?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/EN20221026003800320?saction=search</a>
23.Hyundai realiza cerimónia de inauguração da fábrica de veículos eléctricos nos EUA	26.10.2022	1	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/EN20221026000251320?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/EN20221026000251320?saction=search</a>
24.O embaixador chinês considera os EUA "o maior desafio externo" aos laços entre Seul e Pequim	26.10.2022	1	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/EN20221026008100325?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/EN20221026008100325?saction=search</a>
25.A SK hynix regista uma queda de 60 pct nos lucros do terceiro trimestre e reduz para metade o investimento em 2023, num contexto de recessão dos chips	26.10.2022	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/EN20221026001053320?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/EN20221026001053320?saction=search</a>
26.LG Energy Solution obtém lucros no terceiro trimestre devido à forte procura de baterias para veículos eléctricos	26.10.2022	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/EN20221026002553320?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/EN20221026002553320?saction=search</a>

27.Ministro da Defesa apela à mudança da política da Coreia do Norte para a dissuasão nuclear	26.10.2022	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	<a href="https://en.vna.co.kr/view/AN20221026006553315?saction=search">https://en.vna.co.kr/view/AN20221026006553315?saction=search</a>
28.O ensaio nuclear da Coreia do Norte constituiria uma "grave ação de escalada": Departamento de Estado.	27.10.2022	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	<a href="https://en.vna.co.kr/view/AN20221027000200325?saction=search">https://en.vna.co.kr/view/AN20221027000200325?saction=search</a>
29.SK Geocentric intensifica parcerias estrangeiras para a reciclagem de plásticos	27.10.2022	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.vna.co.kr/view/AN20221027002100320?saction=search">https://en.vna.co.kr/view/AN20221027002100320?saction=search</a>
30.As exportações de armas da Coreia do Sul ultrapassam os 13 mil milhões de dólares este ano, diz ministro da Defesa	27.10.2022	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.vna.co.kr/view/AN20221027009200325">https://en.vna.co.kr/view/AN20221027009200325</a>
31.O crescimento económico abrandou no terceiro trimestre, mas poderá ultrapassar a projeção anual: BOK	27.10.2022	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.vna.co.kr/view/AN20221027001051320?saction=search">https://en.vna.co.kr/view/AN20221027001051320?saction=search</a>
32.Samsung regista queda nos lucros devido à fraca procura e reafirma que não haverá cortes na produção	27.10.2022	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.vna.co.kr/view/AN20221027001853320?saction=search">https://en.vna.co.kr/view/AN20221027001853320?saction=search</a>
33.Lucro líquido da Lig Nex1 Q3 aumentou 85,6%, para 75,5 bilhões de won	28.10.2022	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	

34.Yoon compromete-se a investir 25 bilhões de won na promoção de 12 competências estratégicas nacionais	28.10.2022	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/EN20221028007000315?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/EN20221028007000315?saction=search</a>
35.Coreia do Sul instala força-tarefa para buscar acordo de aquisição de armas com os EUA	28.10.2022	1	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/EN20221028009000325?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/EN20221028009000325?saction=search</a>
36.Lucro do terceiro trimestre da LG Electronics diminui devido à fraca procura	28.10.2022	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/EN20221028006853320?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/EN20221028006853320?saction=search</a>
37.Os EUA condenam os lançamentos de mísseis da Coreia do Norte e incitam Pyongyang a dialogar	29.10.2022	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/EN20221028011351325?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/EN20221028011351325?saction=search</a>
38.Pelo menos 153 mortos e 133 feridos num tumulto de Halloween em Itaewon, Seul	30.10.2022	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/EN20221030000265315?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/EN20221030000265315?saction=search</a>
39.A produção industrial cai pelo terceiro mês; as vendas a retalho e o investimento em instalações recuam em setembro.	31.10.2022	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	
40.LG Chem regista crescimento dos lucros no terceiro trimestre devido ao forte negócio de componentes para baterias	31.10.2022	1	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/EN20221031006651320?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/EN20221031006651320?saction=search</a>

41.Coreia do Sul e Polónia assinam memorando de entendimento sobre projeto de central nuclear	1.11.2022	1	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221031006751320?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221031006751320?saction=search</a>
42.Taxas de carga mais baixas afectam os lucros do terceiro trimestre da HMM: market tracker	1.11.2022	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221101001500320?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221101001500320?saction=search</a>
43.Exportações da Coreia diminuem pela primeira vez em dois anos; défice comercial aumenta	1.11.2022	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221101002152320?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221101002152320?saction=search</a>
44.Coreia do Sul co-patrocina projeto de resolução da ONU sobre direitos humanos da Coreia do Sul: ministério	1.11.2022	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	1	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221101006600325?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221101006600325?saction=search</a>
45.A Coreia pretende conquistar 40% do mercado mundial de baterias secundárias até 2030	1.11.2022	1	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221101008500320?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221101008500320?saction=search</a>
46.A Coreia do Norte diz que a Coreia do Sul e os EUA pagarão um "preço terrível" se usarem a força	2.11.2022	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0	1	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221102000251325?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221102000251325?saction=search</a>
47.A polícia é criticada por falta de resposta a chamadas de emergência horas antes do esmagamento em Itaewon	2.11.2022	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221102003551315?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221102003551315?saction=search</a>

48. Agência da Polícia Metropolitana de Seul e esquadra de polícia de Yongsan são alvo de buscas por causa do incidente de Itaewon	2.11.2022	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/EN20221102007652315?section=search">https://en.yna.co.kr/view/EN20221102007652315?section=search</a>	
49. O ministro da Defesa renova a promessa de responder "com firmeza" a qualquer provocação da Coreia do Norte	3.11.2022	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/EN20221103000200325?section=search">https://en.yna.co.kr/view/EN20221103000200325?section=search</a>
50. Os chefes da defesa da Coreia do Sul e dos EUA vão realizar conversações anuais no meio de tensões sobre a barragem de mísseis da Coreia do Norte	3.11.2022	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/EN20221103000300325?section=search">https://en.yna.co.kr/view/EN20221103000300325?section=search</a>
51. O chefe da defesa da Coreia visita a agência de informação geoespacial dos EUA, em meio a ameaças da Coreia do Norte	3.11.2022	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/EN20221103001100325?section=search">https://en.yna.co.kr/view/EN20221103001100325?section=search</a>
52. A SK Innovation registra um forte declínio no terceiro trimestre, devido à queda dos preços do petróleo	3.11.2022	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/EN20221103003652320?section=search">https://en.yna.co.kr/view/EN20221103003652320?section=search</a>
53. O lançamento de um ICBM pela Coreia do Norte parece ter falhado; mais disparos de SRBM seguem a decisão dos aliados de prolongar os exercícios aéreos	3.11.2022	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/EN20221005004361325?section=search">https://en.yna.co.kr/view/EN20221005004361325?section=search</a>
54. S. Coreia e EUA codificam 4 categorias de cooperação de "dissuasão alargada" contra ameaças nucleares da Coreia do Norte	4.11.2022	1	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0	1	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/EN20221104000651325?section=search">https://en.yna.co.kr/view/EN20221104000651325?section=search</a>

55.Os chefes da defesa dos aliados sublinham a importância de uma aliança estanque baseada na dissuasão alargada contra as ameaças da Coreia do Norte	4.11.2022	1	0	0	1	0	1	1	0	0	0	1	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AEN20221104002900325?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AEN20221104002900325?section=search</a>
56.Os chefes da defesa da Coreia e dos EUA visitam uma base aérea americana com bombardeiros B-1 e B-52	4.11.2022	1	0	0	1	0	1	1	0	0	0	1	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AEN20221104001700325?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AEN20221104001700325?section=search</a>
57.Paradeiro de dois oficiais superiores da polícia é questionado na investigação do esmagamento em Itaewon	4.11.2022	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AEN20221104004552315?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AEN20221104004552315?section=search</a>
58.Yoon e o Presidente alemão prometem uma cooperação estreita contra as ameaças da Coreia do Norte	4.11.2022	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0	1	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AEN20221104006900315?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AEN20221104006900315?section=search</a>
59.A taxa de juro da Coreia é demasiado baixa: antiga economista-chefe do Banco Mundial	4.11.2022	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AEN20221103010800320?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AEN20221103010800320?section=search</a>
60.A Coreia do Norte "pagará o preço" pela ameaça de mísseis: oficial militar	4.11.2022	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AEN20221104011500325?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AEN20221104011500325?section=search</a>
61.Os EUA são capazes de responder rapidamente ao ensaio nuclear da Coreia do Norte: Pentágono	5.11.2022	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AEN20221105000251325?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AEN20221105000251325?section=search</a>

62.A SK On assina um acordo para comprar lítio à empresa chilena SQM	6.11.2022	1	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AEN20221106001100320?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AEN20221106001100320?section=search</a>
63.O crescimento do PIB da Coreia pode descer abaixo dos 2 p.p. em 2023	6.11.2022	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AEN20221106001751320?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AEN20221106001751320?section=search</a>
64.Esquadrão da polícia chega pela primeira vez ao local da multidão de Itaewon cerca de 85 minutos depois	6.11.2022	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AEN20221106001353315?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AEN20221106001353315?section=search</a>
65.A empresa alimentar Daesang cria uma empresa comum na Polónia para expandir o kimchi na Europa	7.11.2022	1	0	0	1	1	0	0	1	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AEN20221107002500320?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AEN20221107002500320?section=search</a>
66.Ministro do Interior e chefe da polícia voltam a pedir desculpa por causa do esmagamento de multidões no Halloween	7.11.2022	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AEN20221107006700315?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AEN20221107006700315?section=search</a>
67.Yoon censura a polícia por uma reação incorrecta à tragédia de Itaewon	7.11.2022	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AEN20221107001752315?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AEN20221107001752315?section=search</a>
68.S. Coreia e os EUA debatem o impacto do controlo das exportações de semicondutores na China	8.11.2022	1	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AEN20221108002900320?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AEN20221108002900320?section=search</a>

69.Os EUA apelam à Rússia e à China para que responsabilizem a Coreia do Norte pelas recentes provocações	8.11.2022	1	0	0	0	0	1	1	0	0	1	1	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221108000200325?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221108000200325?section=search</a>
70.A balança de transacções correntes da Coreia do Sul passa a registar um excedente em setembro, mas muito inferior ao do ano anterior	8.11.2022	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221108001351320?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221108001351320?section=search</a>
71. Empresa pública de armamento vai construir novas instalações de ensaio de mísseis face às ameaças da Coreia do Norte	9.11.2022	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221109001500325?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221109001500325?section=search</a>
72.A criação de emprego na Coreia do Sul abranda em outubro devido a instabilidade	9.11.2022	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221109001152320?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221109001152320?section=search</a>
73.Yoon visita o Camboja e a Indonésia para as cimeiras da ASEAN e do G-20	9.11.2022	1	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	1	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221109003552315?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221109003552315?section=search</a>
74.Partidos da oposição apresentam pedido de inquérito parlamentar à tragédia de Itaewon	9.11.2022	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	
75.O líder do PPP acusa o PD de utilizar o inquérito parlamentar à tragédia de Itaewon para proteger o líder do partido	10.11.2022	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221110004300315?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221110004300315?section=search</a>

76.As restrições à exportação de chips não têm como objetivo prejudicar as empresas	10.11.2022	1	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	
77.A LG Energy Solution assegura o fornecimento a longo prazo de carbonato de lítio de um produtor dos EUA	11.11.2022	1	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AEN20221111001100320?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AEN20221111001100320?saction=search</a>
78.GS Caltex arranca com novas instalações na Coreia do Sul	11.11.2022	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AEN20221111004200320?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AEN20221111004200320?saction=search</a>
79.O chefe do BOK afirma que é necessário continuar a restringir a política monetária, mas preocupa-se com os "sinais crescentes de tensão"	11.11.2022	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AEN20221111002352320?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AEN20221111002352320?saction=search</a>
80.Yoon chega ao Camboja para as cimeiras da ASEAN	11.11.2022	1	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AEN20221110007252315?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AEN20221110007252315?saction=search</a>
81.Yoon revela a estratégia da Coreia do Sul para um Indo-Pacífico livre, pacífico e próspero	11.11.2022	1	1	0	0	1	1	1	0	1	1	0	1	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AEN20221111009400315?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AEN20221111009400315?saction=search</a>
82.Treinador da Coreia do Sul sugere a utilização de várias formações no Campeonato do Mundo	11.11.2022	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	

83.Yoon, Biden e Kishida concordaram em reforçar a dissuasão contra a Coreia do Norte	13.11.2022	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221113002951315?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221113002951315?section=search</a>
84.Yoon pede a Xi que desempenhe um papel mais ativo e construtivo em relação à Coreia do Norte	15.11.2022	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221115002756315?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221115002756315?section=search</a>
85.Biden diz que os EUA terão de tomar medidas "defensivas" se a Coreia do Norte efetuar um ensaio nuclear	15.11.2022	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221114009751325?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221114009751325?section=search</a>
86.O Reino Unido manifesta a sua preocupação com a combinação Korean Air-Asiana	15.11.2022	1	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221115001100320?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221115001100320?section=search</a>
87.Coreia do Norte avisa o Japão do "preço elevado" da "perseguição" de coreanos pró-Pyongyang no Japão	16.11.2022	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221116001000325?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221116001000325?section=search</a>
88.A SK Geocentric vai construir uma fábrica de pirólise de plástico com uma empresa britânica	16.11.2022	1	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	
89.A SK Signet vai construir instalações de fábrica de carregadores para veículos eléctricos nos EUA.	16.11.2022	1	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	

90.A ASML realiza a cerimônia de inauguração do novo campus de chips na Coreia do Sul	16.11.2022	1	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221116002551320?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221116002551320?saction=search</a>
91.Yoon e o Primeiro-Ministro holandês acordam em reforçar os laços bilaterais e a cooperação no domínio dos chips	17.11.2022	1	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221117009300315?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221117009300315?saction=search</a>
92.Os EUA condenam o lançamento de mísseis balísticos pela Coreia do Norte como uma ameaça para a região	17.11.2022	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221117005200325?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221117005200325?saction=search</a>
93.S. Coreia do Sul e EUA procuram formas de impedir o roubo de criptomoedas - Simpósio em Seul	17.11.2022	1	1	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	
94.A S-Oil lança um projeto petroquímico de 7 mil milhões de dólares na Coreia do Sul	17.11.2022	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221117004600320?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221117004600320?saction=search</a>
95.Os jactos furtivos F-35A da Coreia do Sul realizam exercícios de ataque com bombas guiadas que visam os lançadores de mísseis da Coreia do Norte	18.11.2022	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221118007351325?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221118007351325?saction=search</a>
96.Os aliados realizam um exercício aéreo conjunto com um bombardeiro B-1B após o lançamento de um ICBM pela Coreia do Norte	19.11.2022	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221119001800315?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221119001800315?saction=search</a>

97.Coreia participará na reunião do Conselho de Segurança da ONU sobre o lançamento de ICBM pela Coreia do Norte	20.11.2022	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221120001751325?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221120001751325?section=search</a>
98.Meios de comunicação social da Coreia do Norte criticam a Coreia do Sul por criar uma divisão militar para combater as ameaças nucleares e de ADM	20.11.2022	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221120002300325?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221120002300325?section=search</a>
99.Os partidos da oposição apresentam um projeto de inquérito parlamentar sobre o atropelamento de multidões em Itaewon	21.11.2022	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221121005551315?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221121005551315?section=search</a>
100.A Coreia vai construir uma base de investigação polar no interior da Antártida até 2030	22.11.2022	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221122002800320?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221122002800320?section=search</a>
101.A Jeju Air retoma a rota Incheon-Nagoya e planeia mais voos para o Japão	22.11.2022	1	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221122003100320?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221122003100320?section=search</a>
102.Multidão esmaga familiares das vítimas e exige punição dos responsáveis	22.11.2022	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221122006900315?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221122006900315?section=search</a>
103.A Naver manifesta a sua intenção de participar no projeto Neom da Arábia Saudita	23.11.2022	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221123004800320?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221123004800320?section=search</a>

104.A Coreia vai promover estratégias específicas para aumentar as exportações	23.11.2022	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221123004151320?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221123004151320?saction=search</a>
105.Chefe da defesa sul-coreana mantém conversações com homólogos indonésios, filipinos e vietnamitas	23.11.2022	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221123002100325?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221123002100325?saction=search</a>
106.Greve dos camionistas a nível nacional	23.11.2022	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221123006700315?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221123006700315?saction=search</a>
107.Yoon realiza uma cimeira com o líder queniano e manifesta a sua intenção de promover um acordo de comércio livre com África	23.11.2022	1	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221123009251320?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221123009251320?saction=search</a>
108.Yoon promete apoio total às exportações de armas	24.11.2022	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221124006000315?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221124006000315?saction=search</a>
109.BOK aumenta a taxa directora em um quarto de ponto e reduz as projecções de crescimento para o próximo ano	24.11.2022	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221124001353320?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221124001353320?saction=search</a>
110.A Coreia pretende atingir 5% de quota no mercado mundial de armas até 2027	24.11.2022	1	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221124007300325?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221124007300325?saction=search</a>

111.A SK On vai construir uma unidade de produção de níquel na Indonésia com a EcoPro e a GEM da China	25.11.2022	1	1	0	0	1	0	0	0	0	1	0	1	<a href="https://en.yna.co.kr/view/EN20221125003200320">https://en.yna.co.kr/view/EN20221125003200320</a>
112.Coreia do Sul e Canadá assinam acordo sobre cadeias de abastecimento de minerais essenciais	25.11.2022	1	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/EN20221125004651320?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/EN20221125004651320?saction=search</a>
113.Livro antigo coreano e poesia feminina incluídos na lista regional da Memória do Mundo da UNESCO	26.11.2022	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/EN20221126001600315?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/EN20221126001600315?saction=search</a>
114.Líder norte-coreano faz segunda aparição pública com a filha	27.11.2022	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/EN20221127000751315?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/EN20221127000751315?saction=search</a>
115.A Coreia pretende alterar as regras relativas aos dividendos para atrair mais investimento estrangeiro para o mercado bolsista	28.11.2022	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/EN20221128002600320?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/EN20221128002600320?saction=search</a>
116.Teme-se uma suspensão da produção na indústria do cimento devido à greve dos camionistas	28.11.2022	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/EN20221128005000320?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/EN20221128005000320?saction=search</a>
117.Yoon afirma que a Coreia do Sul tem como objetivo aterrar uma nave espacial na Lua em 2032	28.11.2022	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/EN20221128006400315?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/EN20221128006400315?saction=search</a>

118.Coreia do Sul aprova plano de produção em massa de helicóptero com armas leves caseiro	28.11.2022	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/EN20221128004900325?section=search">https://en.yna.co.kr/view/EN20221128004900325?section=search</a>
119.O índice de aprovação de Yoon sobe para 36,4 por cento	28.11.2022	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/EN20221128001400315?section=search">https://en.yna.co.kr/view/EN20221128001400315?section=search</a>
120.O Luxemburgo procura atrair startups sul-coreanas e impulsionar a cooperação espacial: ministro da Economia	28.11.2022	1	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/EN20221128006500320?section=search">https://en.yna.co.kr/view/EN20221128006500320?section=search</a>
121.Força Aérea Coreana junta-se à operação humanitária multinacional liderada pelos EUA	29.11.2022	1	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/EN20221129003300325?section=search">https://en.yna.co.kr/view/EN20221129003300325?section=search</a>
122.O Príncipe da Coroa do Luxemburgo encontra-se com um veterano da Guerra da Coreia	29.11.2022	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/EN20221129004100325?section=search">https://en.yna.co.kr/view/EN20221129004100325?section=search</a>
123.Veículo terrestre não tripulado de fabrico coreano apresentado na base dos EUA	29.11.2022	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	
124.A Hyundai e a SK On assinam um memorando de entendimento para uma parceria no domínio das baterias nos EUA.	29.11.2022	1	1	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/EN20221129006351320?section=search">https://en.yna.co.kr/view/EN20221129006351320?section=search</a>

125.As escolas secundárias profissionais de Seul vão formar 4 000 talentos no domínio dos semicondutores até 2031	30.11.2023	1	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221130003900315?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221130003900315?saction=search</a>
126.As exportações da Coreia registaram uma queda mais acentuada em novembro devido à fraca procura de chips	1.12.2022	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221201002552320?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221201002552320?saction=search</a>
127.S. Coreia vai investir 6,7 biliões de won em I&D no domínio da ciência em 2023	1.12.2022	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221230005600320?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221230005600320?saction=search</a>
128.Partidos rivais entram em confronto sobre a moção de demissão do ministro do Interior e o plano orçamental	1.12.2022	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221201005900315?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221201005900315?saction=search</a>
129.S. Coreia e EUA debatem cooperação reforçada no sector dos chips	1.12.2022	1	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221201005700320?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221201005700320?saction=search</a>
130.O exército coreano rejeita o pedido de reconhecimento do caso do soldado transgénero como "morte em serviço"	1.12.2022	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221201007551325?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221201007551325?saction=search</a>
131.Os preços no consumidor na Coreia do Sul subiram 5 pontos percentuais em novembro, o nível mais baixo dos últimos 7 meses	2.12.2022	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221202001653320?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221202001653320?saction=search</a>

132.As acções de Seul caem 1,8 pct	2.12.2022	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221202007751320?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221202007751320?saction=search</a>
133.Yoon renova o seu compromisso de transformar a Coreia do Sul num dos 5 maiores países exportadores	5.12.2022	1	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221205004400315?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221205004400315?saction=search</a>
134.Coreia do Sul estenderá apoio ao desenvolvimento de materiais de defesa	5.12.2022	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221205002400325?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221205002400325?saction=search</a>
135.O sindicato dos funcionários públicos apresenta queixa contra o ministro do Interior por alegada opressão laboral	5.12.2022	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221205005100315?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221205005100315?saction=search</a>
136.A Coreia do Norte dispara cerca de 130 projecteis de artilharia contra as "zonas tampão" marítimas intercoreanas	5.12.2022	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221205007351325?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221205007351325?saction=search</a>
137.Yoon e o presidente vietnamita concordam em estabelecer uma parceria estratégica global	5.12.2022	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221205006851315?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221205006851315?saction=search</a>
138.Os empresários da Coreia do Sul e do Vietname debatem a cooperação na transição para a energia verde	6.12.2022	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221206002351320?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221206002351320?saction=search</a>

139.A Coreia do Sul vai voltar a usar a expressão "inimigo" para designar o regime e as forças armadas da Coreia do Norte no Livro Branco da Defesa	6.12.2022	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AEN20221206001951325?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AEN20221206001951325?section=search</a>
140.Lee, líder da Samsung, visita a central nuclear de Barakah nos Emirados Árabes Unidos	6.12.2022	1	1	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AEN20221206008200320?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AEN20221206008200320?section=search</a>
141.O diretor da agência da ONU diz que a situação dos direitos humanos na Coreia do Norte é uma "caixa negra	6.12.2022	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AEN20221206008700325?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AEN20221206008700325?section=search</a>
142.A Coreia do Norte dispara projecteis de artilharia para o mar em protesto contra os exercicios entre a Coreia do Sul e os EUA perto da fronteira	6.12.2022	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AEN20221206004954325?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AEN20221206004954325?section=search</a>
143.Quase 8 em cada 10 sul-coreanos acreditam que as redes sociais levam a uma maior divisão política: inquérito	7.12.2022	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AEN20221206011100325?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AEN20221206011100325?section=search</a>
144.Novas regras obrigam as grandes empresas a recrutar mais mulheres para o cargo de diretor externo	7.12.2022	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AEN20221207001600320?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AEN20221207001600320?section=search</a>
145.O Tribunal confirma a decisão a favor da revogação da autorização de funcionamento do grupo de desertores da Coreia do Norte	8.12.2022	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AEN20221208005500315?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AEN20221208005500315?section=search</a>

146.A Coreia discute um projeto de política para melhorar a situação dos direitos humanos na Coreia do Norte	9.12.2022	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221209004200325?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221209004200325?saction=search</a>
147.A Grã-Bretanha poderá aprovar a combinação Korean Air-Asiana	9.12.2022	1	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221209005500320?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221209005500320?saction=search</a>
148.Coreia do Sul ocupa o 8º lugar nas exportações mundiais de armas: relatório	9.12.2022	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221209005700325?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221209005700325?saction=search</a>
149.Assessor mais próximo do líder da oposição incriminado num escândalo de desenvolvimento imobiliário	9.12.2022	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221209005952315?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221209005952315?saction=search</a>
150.Assembleia Nacional aprova moção que exige a demissão do ministro do Interior	11.12.2022	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221211000654315?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221211000654315?saction=search</a>
151.Agência de armas assina acordo com LIG Nex1 para desenvolver novo radar de contraartilharia até 2026	12.12.2022	11	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221212002000325?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221212002000325?saction=search</a>
152.A Hyundai Motor vai fornecer sistemas de células de combustível de hidrogénio a uma empresa alemã de camiões	12.12.2022	1	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221212003900320?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221212003900320?saction=search</a>

153.Coreia do Sul iniciará desenvolvimento de míssil teleguiado lançado pelo ar localmente	12.12.2022	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221212001600325?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221212001600325?section=search</a>
154.A Coreia e a China retomam o diálogo público-privado sobre a cooperação económica e comercial	12.12.2022	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221212002651320?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221212002651320?section=search</a>
155.PM afirma que a Coreia do Norte está pronta para efetuar um ensaio nuclear	13.12.2022	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221213002200315?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221213002200315?section=search</a>
156.O governo de Yoon é aconselhado a rever a semana de trabalho de 52 horas e os sistemas salariais	13.12.2022	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221213005600315?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221213005600315?section=search</a>
157.Partidos da oposição instam o partido no poder a retomar o inquérito parlamentar sobre a tragédia de Itaewon	13.12.2022	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221213006551315?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221213006551315?section=search</a>
158.Yoon apela à rápida "normalização" do seguro de saúde nacional	13.12.2022	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221213005151315?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221213005151315?section=search</a>
159.Orador da Assembleia angaria apoio para candidatura à exposição do Vietname	14.12.2022	1	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20230114001500320?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20230114001500320?section=search</a>

160.O objetivo dos EUA de desnuclearizar a Península da Coreia não vai mudar	14.12.2022	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221214000200325?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221214000200325?section=search</a>
161.Yoon deseja reforçar a parceria com os Emirados Árabes Unidos	14.12.2022	1	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221214003300315?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221214003300315?section=search</a>
162.Exército dos EUA abre unidade de força espacial na Coreia do Sul	14.12.2022	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221214004452325?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221214004452325?section=search</a>
163.O presidente vietnamita Phuc promete apoiar as empresas sul-coreanas para desenvolver laços económicos "vantajosos para ambas as partes"	15.12.2022	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221215002400325?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221215002400325?section=search</a>
164.O défice orçamental da Coreia aumenta durante o mês de outubro.	15.12.2022	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221215002800320?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221215002800320?section=search</a>
165.Coreia do Sul e Canadá assinam pacto de cooperação revisado da indústria de armas	16.12.2023	1	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221216003200325?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221216003200325?section=search</a>
166.Após um ano tumultuado, a incerteza envolve o cenário de segurança da Península Coreana	16.12.2022	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221215002600325?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221215002600325?section=search</a>

167.Yoon encerra o seu primeiro ano de mandato com sinais de recuperação após um recorde de baixa aprovação	16.12.2022	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221214007200315?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221214007200315?saction=search</a>
168.A AIEA desempenhará um "papel construtivo" nos canais de comunicação sobre a desnuclearização da Coreia do Norte: chefe da agência	16.12.2022	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221216005700325?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221216005700325?saction=search</a>
169.A Coreia do Norte parece estar a preparar uma parada militar em Pyongyang	16.12.2022	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221216006200325?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221216006200325?saction=search</a>
170.A Presidência sublinha a necessidade de reduzir o imposto sobre as empresas	16.12.2022	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221216008900315?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221216008900315?saction=search</a>
171.A Coreia do Sul protesta contra o novo documento de segurança do Japão que reivindica Dokdo	16.12.2022	1	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221216009752325?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221216009752325?saction=search</a>
172.Os EUA e a Coreia do Sul estão de acordo quanto à necessidade de mudar o comportamento da China	17.12.2022	1	0	0	1	0	0	1	0	0	1	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221217000300325?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221217000300325?saction=search</a>
173.A Coreia do Norte dispara dois mísseis balísticos de médio alcance para o Mar do Leste	18.12.2022	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221218001257315?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221218001257315?saction=search</a>

174.Coreia do Sul desenvolve míssil guiado ar-solo para helicópteros armados leves	19.12.2022	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221219002900325?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221219002900325?section=search</a>
175.Os bancos vão retomar as vendas de obrigações "gradualmente", com a diminuição da volatilidade do mercado da dívida	19.12.2022	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221219003300320?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221219003300320?section=search</a>
176.Coreia do Norte diz ter efectuado um teste "importante" para desenvolver um satélite de reconhecimento	19.12.2022	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221219000452325?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221219000452325?section=search</a>
177.Coreia e EUA realizam exercícios aéreos combinados envolvendo o bombardeiro americano B-52 e caças F-22	20.12.2022	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0	1	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221216004600325?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221216004600325?section=search</a>
178.A Coreia do Sul transmite a generosidade do mundo ao Nepal com a primeira doação de vacas leiteiras	22.12.2022	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221221005200320?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221221005200320?section=search</a>
179.A Coreia do Norte denuncia as discussões do Conselho de Segurança da ONU lideradas pelos EUA contra os seus lançamentos de mísseis	23.12.2022	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221223001400325?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221223001400325?section=search</a>
180.A SKC apresentará materiais para semicondutores e baterias secundárias na CES	25.12.2022	1	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221225000900320?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221225000900320?section=search</a>

181.PPP realiza convenção nacional a 8 de março para escolher novo líder	26.12.2022	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221226002500315?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221226002500315?saction=search</a>
182.O líder da oposição apela ao fim do perdão ao ex-Presidente Lee	26.12.2022	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221226003300315?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221226003300315?saction=search</a>
183.A Coreia acelera a transição para uma estrutura com baixas emissões de carbono face ao regime de tributação do carbono da UE	26.12.2022	1	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221226005200320?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221226005200320?saction=search</a>
184.A SK On irá apresentar as mais recentes linhas de baterias na CES	26.12.2022	1	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221226005300320?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221226005300320?saction=search</a>
185.5 drones norte-coreanos atravessam a fronteira; a Coreia do Sul envia drones numa medida "correspondente"	26.12.2022	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221226007055325?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221226007055325?saction=search</a>
186.Coreia do Sul espera exportações recordes no próximo ano, apesar das perspectivas sombrias	27.12.2022	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221227007300320?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221227007300320?saction=search</a>
187.Incursões de drones norte-coreanos representam um complexo desafio de segurança para a Coreia do Sul	27.12.2022	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221227005300325?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221227005300325?saction=search</a>

188.Coreia revela pormenores da estratégia para o Indo-Pacífico	28.12.2022	1	1	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221228003000315?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221228003000315?saction=search</a>
189.A Coreia revela medidas face às alterações demográficas	28.12.2022	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221228002700320?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221228002700320?saction=search</a>
190.A Casa Branca saúda a estratégia da Coreia do Sul para o Indo-Pacífico e espera laços de segurança mais fortes	28.12.2022	1	1	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221228005052325?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221228005052325?saction=search</a>
191.Restaurante de Seul desmente alegações da esquadra de policia chinesa	29.12.2022	1	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221229008400315?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221229008400315?saction=search</a>
192.Yoon afirma que a infiltração de drones da Coreia do Norte é "inaceitável"	29.12.2022	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221229002752315?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221229002752315?saction=search</a>
193.Yoon apela a mais beneficios fiscais para a indústria de semicondutores	30.12.2022	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221230003400315?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221230003400315?saction=search</a>
194.O principal partido da oposição propõe o alargamento do inquérito parlamentar à tragédia de Itaewon	30.12.2022	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221230004600315?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221230004600315?saction=search</a>

195.A Coreia regista um recorde de exportações e o maior défice comercial de sempre em 2022	01.01.2023	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20230101001452320?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20230101001452320?saction=search</a>	
196.Líder norte-coreano apela a um aumento "exponencial" do arsenal nuclear	01.01.2023	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20230101001053325?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20230101001053325?saction=search</a>
197.Yoon apela ao espírito de luta e a uma retaliação firme contra as provocações da Coreia do Norte	01.01.2023	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20230101003351325?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20230101003351325?saction=search</a>
198.Yoon afirma que a Coreia do Sul e os EUA estão em conversações sobre exercícios nucleares conjuntos	02.01.2023	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20230102002500315?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20230102002500315?saction=search</a>
199.As forças armadas da Coreia do Sul vão criar uma nova divisão de resposta a armas nucleares e ADM face às ameaças da Coreia do Norte	02.01.2023	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20221109009600325?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20221109009600325?saction=search</a>
200.A Coreia vai exigir a realização de testes à COVID-19 antes da entrada dos viajantes provenientes de Hong Kong e Macau	03.01.2023	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20230103002352320?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20230103002352320?saction=search</a>
201.A Hyundai Motor vai reforçar a aposta nos veículos eléctricos para crescer	03.01.2023	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20230103002751320?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20230103002751320?saction=search</a>

202.Quota de mercado dos fabricantes coreanos de baterias para veículos eléctricos desce em 2022	04.01.2023	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AEN20230104005200320?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AEN20230104005200320?saction=search</a>
203.Omitir a revolta de 18 de maio nas directrizes dos manuais escolares é garantir mais autonomia aos escritores: ministério	04.01.2023	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AEN20230104008852315?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AEN20230104008852315?saction=search</a>
204.Gabinete de Yoon considera a possibilidade de suspender o acordo da cimeira intercoreana de 2018	05.01.2023	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AEN20230105001651315?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AEN20230105001651315?saction=search</a>
205.Drone norte-coreano penetrou na zona de exclusão aérea em torno do gabinete presidencial da Coreia do Sul	05.01.2023	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AEN20230105001554325?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AEN20230105001554325?saction=search</a>
206.Lucro operacional do quarto trimestre da LG Electronics desce 91,2 pct para 65,5 mil milhões de won	06.01.2023	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AEN20230106007152320?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AEN20230106007152320?saction=search</a>
207.SK On faz o seu melhor para dar a volta ao negócio das baterias, apesar das incertezas: co-chefe	06.01.2023	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AEN20230106000251320?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AEN20230106000251320?saction=search</a>
208.A cooperação trilateral com a Coreia do Sul e o Japão é muito importante para os EUA	07.01.2023	1	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AEN20230107000300325?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AEN20230107000300325?saction=search</a>

209.CEO da LG espera que o negócio de peças para veículos eléctricos arranque este ano	08.01.2023	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/EN20230107000900320?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/EN20230107000900320?saction=search</a>
210.A SK pretende expandir-se na Ásia e na Europa com alimentos sustentáveis	09.01.2023	1	0	0	0	1	0	0	1	1	1	0	1	
211.Espera-se que o BOK efectue uma nova subida para combater a inflação; os especialistas continuam divididos quanto ao momento certo	09.01.2023	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/EN20230109003600320?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/EN20230109003600320?saction=search</a>
212.O gabinete de Yoon mantém um canal de comunicação aberto com os activistas dos direitos da Coreia do Norte	09.01.2023	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/EN20230109004500315?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/EN20230109004500315?saction=search</a>
213.Os EUA estão empenhados em trabalhar com a Coreia do Sul no que respeita às preocupações com o crédito fiscal para veículos eléctricos	10.01.2023	1	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	
214.Altos funcionários coreanos e norte-americanos debatem minerais essenciais e segurança energética	10.01.2023	1	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/EN20230110002900320?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/EN20230110002900320?saction=search</a>
215.A Coreia regista um défice da balança corrente em novembro, devido à diminuição das exportações	10.01.2023	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/EN20230110001051320?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/EN20230110001051320?saction=search</a>

216.Ministério pede contenção aos desertores na campanha de panfletos anti-Pyongyang com recurso a drones	10.01.2023	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AEN20230110005800325?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AEN20230110005800325?section=search</a>
217.A Coreia e os EUA reafirmam os seus esforços para resolver os problemas do IRA	10.01.2023	1	1	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AEN20230110002652325?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AEN20230110002652325?section=search</a>
218.O líder da oposição é interrogado sobre alegações de suborno e diz que a investigação foi "fabricada"	10.01.2023	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AEN20230110001355315?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AEN20230110001355315?section=search</a>
219.Coreia do Sul e EUA reafirmam esforços para abordar as preocupações do IRA e segurança económica durante consultas de alto nível	10.01.2023	1	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	<a href="https://m-en.yna.co.kr/view/AEN20230110002651325?section=news">https://m-en.yna.co.kr/view/AEN20230110002651325?section=news</a>
220.LG Energy Solution em negociações com a Ford para fábrica de baterias na Turquia	10.01.2023	1	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	<a href="https://m-en.yna.co.kr/view/AEN20230110001200320?section=news">https://m-en.yna.co.kr/view/AEN20230110001200320?section=news</a>
221.Yoon visita os Emirados Árabes Unidos e a Suíça no âmbito da diplomacia económica	10.01.2023	1	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0	1	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AEN20230110005951315?section=national/diplomacy">https://en.yna.co.kr/view/AEN20230110005951315?section=national/diplomacy</a>
222.A China suspende o serviço de vistos de viagem para os sul-coreanos em protesto contra as restrições impostas pelo coronavírus	10.01.2023	1	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AEN20230110005753325?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AEN20230110005753325?section=search</a>

223.A policia divulgará esta semana os resultados da investigação da tragédia de Itaewon	10.01.2023	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20230110009200315?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20230110009200315?saction=search</a>
224.A Lotte Biologics vai investir 3 mil milhões de dólares em 3 fábricas na Coreia do Sul até 2030	11.01.2023	1	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20230111003100320?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20230111003100320?saction=search</a>
225.A Coreia pretende assinar mais de 10 acordos de comércio livre este ano	11.01.2023	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
226.Coreia do Sul e EUA realizam exercício contra o possível uso de armas nucleares pela Coreia do Norte: ministério	11.01.2023	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20230110008151325?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20230110008151325?saction=search</a>
227.Hanwha Solutions vai investir 3,2 mil milhões de won para construir um "centro solar" na Geórgia	11.01.2023	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20230111008100320?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20230111008100320?saction=search</a>
228.Yoon diz que as medidas do Japão para reforçar a defesa são difíceis de parar	11.01.2023	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20230111005651315?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20230111005651315?saction=search</a>
229.As exportações de TIC da Coreia atingem um recorde de 233 mil milhões de dólares em 2022	12.01.2023	1	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20230112001800320?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20230112001800320?saction=search</a>

230.Déficit fiscal da Coreia do Sul aumentou até novembro	12.01.2023	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://www.koreaherald.com/view.php?ud=20230112000250">https://www.koreaherald.com/view.php?ud=20230112000250</a>
231.Governo pondera indenizar as vítimas de trabalho forçado através de uma fundação pública, apesar da oposição das vítimas	12.01.2023	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AEN20230112001152325?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AEN20230112001152325?section=search</a>
232.Empreendimento de bateria LGES-Honda EV zarpa nos EUA	13.01.2023	1	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	<a href="https://m-en.yna.co.kr/view/AEN20230113008000320?section=news">https://m-en.yna.co.kr/view/AEN20230113008000320?section=news</a>
233.Polícia encerra investigação de um mês sobre o esmagamento em Itaewon; 23 agentes são acusados	13.01.2023	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AEN20230113003751315?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AEN20230113003751315?section=search</a>
234.BOK anuncia mais uma subida de um quarto de ponto nas taxas para combater a inflação	13.01.2023	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AEN20230112008752320?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AEN20230112008752320?section=search</a>
235.É provável que a Coreia do Norte continue com as suas provocações apesar do fracasso total da sua economia: Embaixador Cho	13.01.2023	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AEN20230112009000325?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AEN20230112009000325?section=search</a>
236.Construção em pleno andamento para megafábricas conjuntas de baterias EV nos EUA enquanto SK busca o primeiro lugar global	15.01.2023	1	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	<a href="https://m-en.yna.co.kr/view/AEN20230113006300320?section=k-biz/focus">https://m-en.yna.co.kr/view/AEN20230113006300320?section=k-biz/focus</a>

237.Emirados Árabes Unidos anunciam decisão de investir US\$ 30 bilhões na Coreia do Sul	15.01.2023	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AEN202301150035533152?section=national/politics">https://en.yna.co.kr/view/AEN202301150035533152?section=national/politics</a>
238.A Coreia do Sul procura consultas formais com os EUA e a UE sobre os direitos humanos da NK	15.01.2023	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0	1	0	<a href="https://m-en.yna.co.kr/view/AEN20230115001200325?section=nk/nk">https://m-en.yna.co.kr/view/AEN20230115001200325?section=nk/nk</a>
239.CEO da Samsung diz que construção da Taylor Fab está “no caminho certo”	15.01.2023	1	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	<a href="https://m-en.yna.co.kr/view/AEN20230115001900320?section=news">https://m-en.yna.co.kr/view/AEN20230115001900320?section=news</a>
240.Coreia do Sul e Emirados Árabes Unidos assinam memorando de entendimento para cooperação estratégica na indústria de armas	16.01.2023	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AEN20230116002751325?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AEN20230116002751325?section=search</a>
241.A Coreia está a esforçar-se por exportar reactores nucleares	17.01.2023	1	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	<a href="https://www.koreatimes.co.kr/www/nation/2023/01/120_343737.html">https://www.koreatimes.co.kr/www/nation/2023/01/120_343737.html</a>
242.O caça KF-21 da Coreia do Sul atinge velocidades supersônicas: agência de armas	17.01.2023	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AEN20230117006551325?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AEN20230117006551325?section=search</a>
243.Laços Coreia do Sul-Japão em tendência de melhoria após ‘provação profunda’: Yoon	17.01.2023	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AEN20230117004000325?section=news">https://en.yna.co.kr/view/AEN20230117004000325?section=news</a>

244.A viagem de Yoon aos Emirados Árabes Unidos aumenta as esperanças de políticas relacionadas à economia do hidrogênio	17.01.2023	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	<a href="https://www.koreatimes.co.kr/www/tech/2023/01/419_343769.html">https://www.koreatimes.co.kr/www/tech/2023/01/419_343769.html</a>
245.A SKC prepara-se para ser pioneira na embalagem de semicondutores com um material inovador	17.01.2023	1	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20230117000400320?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AN20230117000400320?section=search</a>
246.Ministro da Unificação reúne-se com UNICEF e chefes do PMA sobre situações humanitárias na Coreia do Norte	18.01.2023	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20230118004700325">https://en.yna.co.kr/view/AN20230118004700325</a>
247.SK On e Shinhan Securities prometem investimento de 200 bilhões de won no ecossistema de baterias	18.01.2023	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://koreajoongangdaily.joins.com/2023/01/18/business/industry/korea-sk-sk-on/20230118114312422.html">https://koreajoongangdaily.joins.com/2023/01/18/business/industry/korea-sk-sk-on/20230118114312422.html</a>
248.BOK prestará “atenção adicional” às compensações sobre crescimento e estabilidade financeira na execução da política monetária	18.01.2023	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20230118007351320?section=news">https://en.yna.co.kr/view/AN20230118007351320?section=news</a>
249.Yoon chega à Suíça para participar do fórum de Davos	18.01.2023	1	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20230117006951315?section=news">https://en.yna.co.kr/view/AN20230117006951315?section=news</a>
250.SK On une-se ao processador de grafite dos EUA para desenvolver materiais anódicos adequados para baterias	19.01.2023	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AN20230119003300320">https://en.yna.co.kr/view/AN20230119003300320</a>

251.Coreia do Sul discute cooperação em energia nuclear com Polónia e República Checa	19.01.2023	1	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AEN20230118009400320?saction=news">https://en.yna.co.kr/view/AEN20230118009400320?saction=news</a>
252.A Coreia do Sul procura atrair 500 milhões de dólares em investimentos de duas bioempresas europeias	19.01.2023	1	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AEN20230119002600320?saction=news">https://en.yna.co.kr/view/AEN20230119002600320?saction=news</a>
253.Idosos coreanos continuam atolados na pobreza: relatório	19.01.2023	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://www.koreatimes.co.kr/www/nation/2023/01/281_343888.html">https://www.koreatimes.co.kr/www/nation/2023/01/281_343888.html</a>
254.Yoon diz que fortalecer a resiliência da cadeia de abastecimento é a tarefa mais urgente	19.01.2023	1	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AEN20230119009751315?saction=news">https://en.yna.co.kr/view/AEN20230119009751315?saction=news</a>
255.Receita global de chips aumentou apenas 1,1% em 2022: relatório	19.01.2023	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AEN20230119003500320">https://en.yna.co.kr/view/AEN20230119003500320</a>
256.O rendimento operacional da POSCO Chemical em 2022 atingiu um nível recorde devido à forte procura de componentes de baterias para veículos eléctricos	27.01.2023	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AEN20230127005052320?saction=economy-finance/economy">https://en.yna.co.kr/view/AEN20230127005052320?saction=economy-finance/economy</a>
257.Coreia do Sul e Camboja vão impulsionar o comércio e o investimento através do ALC	27.01.2023	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AEN20230127003151320?saction=economy-finance/economy">https://en.yna.co.kr/view/AEN20230127003151320?saction=economy-finance/economy</a>

258.Yoon reúne-se com o chefe da OTAN e promete ajudar o povo ucraniano	27.01.2023	1	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AEN20230130007600315?saction=news">https://en.yna.co.kr/view/AEN20230130007600315?saction=news</a>	
259.Mais de 76% dos sul-coreanos apoiam o desenvolvimento de armas nucleares	27.01.2023	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1	0	<a href="https://www.koreatimes.co.kr/www/nation/2023/01/205_344519.html">https://www.koreatimes.co.kr/www/nation/2023/01/205_344519.html</a>
260.Indonésia celebra 50º aniversário dos laços diplomáticos com a Coreia através de evento virtual	27.01.2023	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	<a href="https://www.koreatimes.co.kr/www/nation/2023/01/120_344322.html">https://www.koreatimes.co.kr/www/nation/2023/01/120_344322.html</a>
261.Prevê-se que a pensão nacional seja totalmente esgotada em 2055: NPS	27.01.2023	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AEN20230127010700320?saction=economy-finance/economy">https://en.yna.co.kr/view/AEN20230127010700320?saction=economy-finance/economy</a>
262.Coreia do Sul e Japão realizam consultas sobre trabalho forçado em tempo de guerra	30.01.2023	1	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AEN20230130003551325?saction=news">https://en.yna.co.kr/view/AEN20230130003551325?saction=news</a>
263.Diplomatas da Coreia do Sul e Índia concordam em fortalecer laços	30.01.2023	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AEN20230130009100325?saction=news">https://en.yna.co.kr/view/AEN20230130009100325?saction=news</a>
264.A Coreia do Sul e a Austrália Ocidental acordam em reforçar os laços no domínio da energia e dos minerais essenciais	30.01.2023	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AEN20230130004500320?saction=news">https://en.yna.co.kr/view/AEN20230130004500320?saction=news</a>

265.POSCO Chemical assina acordo de 33 mil milhões de dólares para fornecer materiais de cátodo à Samsung SDI	30.01.2023	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/EN20230130007400320?saction=news">https://en.yna.co.kr/view/EN20230130007400320?saction=news</a>
266.A Samsung não vai reduzir o investimento apesar da queda significativa dos lucros devido à diminuição da procura	31.01.2023	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/EN20230131001354320?saction=news">https://en.yna.co.kr/view/EN20230131001354320?saction=news</a>
267.A Coreia do Sul não corre o risco de uma crise financeira: Funcionário do FMI	31.01.2023	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/EN20230131012200320?saction=news">https://en.yna.co.kr/view/EN20230131012200320?saction=news</a>
268.FM Park discute formas de reforçar a aliança com legisladores e antigos embaixadores dos EUA	02.02.2023	1	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/EN20230203000400325?saction=news">https://en.yna.co.kr/view/EN20230203000400325?saction=news</a>
269.Coreia do Sul e Finlândia reforçarão os laços industriais e de energia nuclear	01.02.2023	1	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/EN20230131007100320?saction=news">https://en.yna.co.kr/view/EN20230131007100320?saction=news</a>
270.EUA e Coreia do Sul devem aumentar a dissuasão conjunta e melhorar os direitos humanos da Coreia do Norte: Emb.Cho	01.02.2023	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/EN20230201000200325?saction=news">https://en.yna.co.kr/view/EN20230201000200325?saction=news</a>
271.Agência de armas abre novo centro de pesquisa em tecnologia de reconhecimento de satélite	02.02.2023	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/EN20230202003000325?saction=search">https://en.yna.co.kr/view/EN20230202003000325?saction=search</a>

272.PM prevê que a economia continue sob pressão devido à inflação e às taxas de juro elevadas	02.02.2023	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AEN20230202004600315?section=news">https://en.yna.co.kr/view/AEN20230202004600315?section=news</a>
273.A empresa holandesa de chips ASM vai investir 100 milhões de dólares na Coreia do Sul para expandir as suas instalações	02.02.2023	1	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AEN20230202003900320?section=news">https://en.yna.co.kr/view/AEN20230202003900320?section=news</a>
274.Yoon se reúne com autoridades envolvidas na construção de usinas nucleares nos Emirados Árabes Unidos	06.02.2023	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://m-en.yna.co.kr/view/AEN20230203002851315?section=news">https://m-en.yna.co.kr/view/AEN20230203002851315?section=news</a>
275.Arábia Saudita busca maior cooperação com a Coreia no NEOM	06.02.2023	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://www.koreatimes.co.kr/www/nation/2023/10/113_344821.html">https://www.koreatimes.co.kr/www/nation/2023/10/113_344821.html</a>
276.Coreia do Sul acompanha de perto o “aumento” das atividades da Coreia do Norte para se preparar para o desfile militar: oficial de Seul	06.02.2023	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://m-en.yna.co.kr/view/AEN20230206003800325?section=news">https://m-en.yna.co.kr/view/AEN20230206003800325?section=news</a>
277.Nova ordem prevalece na indústria global de baterias	06.02.2023	1	1	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	<a href="https://www.koreatimes.co.kr/www/tech/2023/10/129_344822.html">https://www.koreatimes.co.kr/www/tech/2023/10/129_344822.html</a>
278.LIG Nex1 assina memorando de entendimento com a Romênia sobre sistema de defesa aérea	09.02.2023	1	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	<a href="https://en.yna.co.kr/view/AEN20230209003400325?section=search">https://en.yna.co.kr/view/AEN20230209003400325?section=search</a>

279.Coreia do Sul desenvolverá sistema de microssatélites até 2030	09.02.2023	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	<a href="https://en.vna.co.kr/view/AN20230209002300325?section=search">https://en.vna.co.kr/view/AN20230209002300325?section=search</a>
Total		277	117	2	118	159	27	48	24	10	11	65	21	